

**GUARDA MIRIM DE FOZ DO IGUAÇU**

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES - 2013**



**FOZ DO IGUAÇU/ PR - 2014**

## IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA

<b>Razão Social</b>		<b>CNPJ</b>	
Guarda Mirim de Foz do Iguaçu		77.412.799/0001-58	
<b>Endereço</b>		<b>Nº</b>	<b>Bairro</b>
Travessa Tadeu Trompschinski		56	Vila Sossego
<b>CEP</b>	<b>Cidade</b>	<b>UF</b>	
85852-030	Foz do Iguaçu	PR	
<b>Telefone</b>	<b>Página eletrônica</b>		
(45) 3574-1289	www.guardamirimfoz.org.br		
<b>Responsável pela Entidade</b>		<b>Cargo</b>	
Hélio Cândido do Carmo		Presidente	
<b>Cédula de identidade</b>	<b>Órgão expedidor</b>	<b>CPF</b>	
4.696.945-6	SSP/ PR	662.075.339-68	
<b>Correio eletrônico</b>			
gm@compubras.com.br			
<b>Diretoria</b>		<b>Cargo</b>	
Laudicéia Braga Rodrigues		Tesoureira	
<b>Cédula de identidade</b>	<b>Órgão expedidor</b>	<b>CPF</b>	
1.608.451-4	SSP/ PR	352.940.949-91	
<b>Correio eletrônico</b>			
financeiro@guardamirimfoz.org.br			
<b>Diretoria</b>		<b>Cargo</b>	
Miguel Dal Olmo de Campos		Secretário	
<b>Cédula de identidade</b>	<b>Órgão expedidor</b>	<b>CPF</b>	
1.819.713-8	SSP/ PR	374.119.939-72	
<b>Correio eletrônico</b>			
miguel.mdoc@pmfi.pr.gov.br			

*Estou convencido de que a infância, frágil como um papel, é o mais perfeito indicador do desenvolvimento de uma nação. Revela melhor a realidade do que o ritmo de crescimento econômico ou renda per capita. A criança é o elo mais fraco e exposto da cadeia social. Se um país é uma árvore, a criança é um fruto. E está para o progresso social e econômico como a semente para a plantação. Nenhuma nação conseguiu progredir sem investir na educação, o que significa investir na infância. Por um motivo bem simples: ninguém planta nada se não tiver uma semente. (DIMENSTEIN, 2005)*

## **AGRADECIMENTOS**

Para concretização dos objetivos de qualquer entidade, faz-se necessário o trabalho conjunto para que as forças sejam somadas em busca de um bem maior, superando todo e qualquer obstáculo que apareça na árdua jornada de uma entidade beneficente com fins não econômicos.

Importante compreender que o Estatuto da Criança e do Adolescente mostra-se inequívoco quando positiva em seu artigo 4º que todos são responsáveis por assegurar com absoluta prioridade o direito a profissionalização, ou seja, não somente do Estado e da família, mas da sociedade como um todo.

Nota-se ainda um descompasso dessa co-responsabilidade, mas, observa-se que este panorama vem mudando a partir de ações integradas dos componentes da Rede de Proteção a Criança e ao Adolescente do Município de Foz do Iguaçu, principalmente com a instalação do GT Aprendizagem, por compreender que somente regular e fiscalizar não promove o conhecimento e o envolvimento necessários das organizações formadoras, sendo preciso promover diálogos entre aqueles que possuem atribuições de regulamentar a política de aprendizagem, a classe empresarial e as instituições formadoras, para que haja a sustentabilidade consequentemente gerando o sentimento de co-responsabilidade, assim, promovendo a expansão dos Programas.

Para atingir seus objetivos a instituição atualiza-se continuamente, acompanhando as novas discussões referentes ao público alvo, aperfeiçoando-se por meio de novas metodologias de trabalho à capacitação de adolescentes e inclusão no mundo do trabalho formal e protegido.

Em 2013 ainda continuou-se enfrentando um processo de reordenamento do Programa, iniciado em 2012 pela Portaria 723 do Ministério do Trabalho e Emprego,

qual foi alterada no ano seguinte Portaria 1.005 deste órgão ministerial, quais além de obrigar a reformulação, também trouxeram inúmeras dificuldades quais comprometem os serviços ofertados aos adolescentes.

Ainda assim, em 2013 a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu completou seus 36 anos com cerca de 140 empresas parceiras em contratações, com a média de 798 adolescentes atendidos por mês, sendo que iniciou-se o ano com 800 e até o fim de dezembro foram incluídos 489, totalizando 1.289 adolescentes atendidos no ano. Além, ao longo de sua existência, mais de 36 mil adolescentes passaram pela instituição.

Neste ano que se encerrou, através da união de esforços por meio de ações articuladas com as empresas parceiras, com o Município de Foz do Iguaçu, Itaipu Binacional, Furnas Centrais Elétricas S/A, Ministério Público do Trabalho, Sistema de Garantia de Direitos, dos colaboradores e dos próprios aprendizes, concretizaram-se inúmeras atividades, as quais propiciaram atingir o atendimento integral e com absoluta prioridade dos adolescentes, como determina a Constituição da República.

Enfim, tem-se a agradecer a todos que ajudaram a promover o impacto significativo na vida dos aprendizes que participam do Programa de Aprendizagem. A seguir, apresentam-se às atividades desenvolvidas durante o ano analisado.

## **SIGLAS**

AIESEC – Associação Internacional de Estudantes em Ciências Econômicas e Comerciais

APASFI – Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu

APMI – Associação de Proteção a Maternidade e a Infância

C.A.P.S. ad – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas

CEDCA – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

GENSE – Centro de Socioeducação

CIRANDA – Central de Notícias dos Direitos da Infância e Adolescência

CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social

CMDCA – Conselho Municipal do Direitos da Criança e do Adolescente

CONAP – Catálogo Nacional da Aprendizagem Profissional

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social

CT – Conselho Tutelar

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

DAAP – Departamento de Acompanhamento da Atividade Prática

FDCA – Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

FIA – Fundo da Infância e Adolescência

GMFI – Guarda Mirim de Foz do Iguaçu

GT – Grupo de Trabalho

LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego

MPT – Ministério Público do Trabalho

NEDDIJ – Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude

OSCIPs – Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

PMFI – Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

PR – Paraná

PSC – Prestação de Serviço a Comunidade

S/A – Sociedade Anônima

SOE – Serviço de Orientação Escolar

SUAS – Sistema Único da Assistência Social

TAC – Termo de Ajuste de Conduta

## SUMÁRIO

<b>1. HISTÓRICO DA ENTIDADE</b> .....	9
<b>2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS</b> .....	11
<b>3. OBJETIVO GERAL</b> .....	12
3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	12
<b>4. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL, HORÁRIO DE ATENDIMENTO E PÚBLICO ALVO</b> .....	14
<b>5. METAS</b> .....	16
<b>6. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS</b> .....	19
6.1. EMPRESAS PARCEIRAS .....	20
<b>7. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS</b> .....	25
<b>8. RECURSOS NECESSÁRIOS</b> .....	32
8.1. INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS .....	32
8.2. RECURSOS HUMANOS .....	32
<b>9. DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM EM 2013</b> .....	34
9.1. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DIRETORIA ADMINISTRATIVA .....	36
9.2. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE CURSOS .....	40
9.3. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DAAP - DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE PRÁTICA .....	44
9.4. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SOE - SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL .....	47
9.5. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SALA DE LEITURA .....	51
9.6. DO DIREITO À CULTURA – OFICINA DE MÚSICA .....	52
9.7. DO DIREITO À VIDA – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO .....	54
9.8. DO DIREITO AO ESPORTE E LAZER – DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER .....	55
9.9. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM .....	56
9.10. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA .....	58
9.11. DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL .....	60
9.12. DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO .....	61
<b>10. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS</b> .....	63
<b>11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</b> .....	64



## **1. HISTÓRICO DA ENTIDADE**

Na tentativa de atender a todas as peculiaridades da população, às atividades estatais acabam por deixar lacunas, quais são repassadas ao setor privado, que por sua vez, também não consegue suprir a demanda, aquele, acaba-se por se socorrer das iniciativas populares, o chamado Terceiro Setor, que por meio de associações, fundações, OSCIPs - organizações não governamentais no geral - vem a cumprir esse papel. Neste contexto, surge a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu.

Em 1974 o Presidente da República João Figueiredo nomeou para assumir a Prefeitura do município de Foz do Iguaçu o Senhor Coronel Clóvis Cunha Vianna, que permaneceu no cargo por dez anos consecutivos, acompanhado pela primeira-dama a Senhora Léa Leoni Vianna, que, preocupada com as questões sociais que se despontavam, buscou conhecer a cidade e deparou-se com crianças engraxando sapatos e dormindo na rua.

Com o propósito de realizar algo, acolheu oito meninos que viviam sem amparo à sede da APMI - Associação de Proteção a Maternidade e a Infância, e a partir destes, surge a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, inaugurada em 26 de julho de 1977. Para estabelecer a Entidade criou-se uma estrutura administrativa composta por 18 (dezoito) membros da Sociedade Civil Organizada, denominado Órgão Deliberativo, que a partir de 2013 reduziu-se para 17 (dezessete) com a saída do 34º Batalhão de Infantaria Mecanizada.

Inicialmente, o ideal baseava-se em um sistema paramilitar, ou seja, os adolescentes recebiam disciplina rígida, usavam fardas, realizavam treinamentos em acampamentos e estavam sujeitos as patentes e a hierarquia militar.

Nessa época não se exigia uma idade mínima para ingressar na Entidade, inúmeras crianças adentravam com 10 anos, e o direito de escolha dos adolescentes

não era respeitado, sendo estes obrigados a frequentar a Instituição por determinação dos pais.

Após um período de treinamento em ordem unida, firmava-se um convênio entre a Guarda Mirim e as empresas, e os adolescentes eram encaminhados para o mundo do trabalho sem nenhuma garantia trabalhista.

Em 2001, a Entidade assinou um Termo de Ajuste de Conduta com o Ministério Público do Trabalho e implantou o Programa de Aprendizagem, tendo como missão, promover a formação técnico-profissional de adolescentes de ambos os sexos e de diferentes classes sociais, na faixa etária de 14 a 18 anos, para o desenvolvimento de atividades profissionais de aprendizagem de forma a lidar com diferentes situações do mundo do trabalho, em conformidade com os artigos 62 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente, com a Lei nº 10.097/200 e artigo 227 da Constituição da República.

Para atingir seus objetivos, a Instituição esta em permanente dinâmica, acompanhando as novas discussões em torno do público atendido como as recentes Portarias 723/2012 e 1.005/2013, e o Catálogo Nacional da Aprendizagem Profissional, ambos do Ministério do Trabalho e Emprego, e em constante aperfeiçoamento através de novas metodologias de trabalho.

## **2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS**

Apesar da alteração estatutária realizada em 2013, as finalidades estatutárias da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, com Estatuto Social registrado em 21 de maio 2002, sob o nº 261, no Livro A-077 de Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Cartório Esteves Santos de Foz do Iguaçu, Paraná, constituem as mesmas, sendo:

I - Trabalhar na implantação e implementação de programas e projetos sócio-assistenciais e educativos que visem à proteção social básica do adolescente com sua família;

II - Prestar serviços gratuitos, de forma continuada e planejada sem qualquer discriminação de usuários, nos projetos, programas e serviços da política de assistência social básica;

III - Prestar serviços de utilidade pública, bem como para a iniciativa privada;

IV - Alertar e estimular a participação da sociedade, para junto com o Poder Público, participar com absoluta prioridade, na solução de problemas sociais da Infância e Juventude, com a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes;

V - Conscientizar os adolescentes, a respeito do exercício da cidadania, seus direitos e obrigações, valores éticos e morais, preparando-os para ingresso no mercado de trabalho, na condição de aprendiz e estagiário, conforme legislação vigente;

VI - Prestar serviços à comunidade através de “unidades de produção/ prestação de serviços”, revertendo os recursos advindos para o cumprimento de seus objetivos;

VII - Manter em suas dependências ou de terceiros, capacitação profissional, através de cursos de aprendizagem, oficinas que possibilitem ao adolescente a educação e preparo para o mercado de trabalho.

### **3. OBJETIVO GERAL**

Atender aos aprendizes em todas as suas especificidades, através de atividades específicas, conscientizando e incorporando atitudes progressivamente mais construtivas e positivas, conseqüentemente construindo um projeto de vida e contribuindo para o aumento da renda familiar, evitando assim a busca pelo trabalho informal; oportunizando uma infra-estrutura totalmente voltada ao aprendiz com alimentação, assistência médica/ odontológica, seguro de vida, esporte, cultura e lazer, assegurando-lhes também a formação escolar, a profissionalização e a inserção no mercado de trabalho com ênfase nos artigos 63 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente e na Lei 10.097/2000.

#### **3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Contribuir para o desenvolvimento dos aprendizes propiciando seu crescimento pessoal e sua sociabilização através da educação, trabalho e família;
- Oportunizar condições favoráveis à formação pessoal, social, educacional e profissional;
- Garantir a proteção dos direitos trabalhistas e previdenciários previstos na Consolidação das Leis do Trabalho e leis correlatas;
- Possibilitar a participação na renda familiar através de atividades remuneradas;
- Dar continuidade ao Projeto Educação Profissional de acordo com o estabelecido na Lei 10.097/2000, seguindo as orientações do Ministério Público do Trabalho conforme Termo de Compromisso firmado no dia 27 de novembro de 2001;

- Acompanhar, orientar e avaliar o desenvolvimento dos aprendizes mercado de trabalho.

#### **4. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL, HORÁRIO DE ATENDIMENTO E PÚBLICO ALVO**

Foz do Iguaçu delimita-se por 05 (cinco) grandes regiões, portanto, compõe-se por diversos bairros, o que leva a Guarda Mirim a atender não apenas quem esta em seu entorno, mas também as demais localidades. Para tanto, a Entidade atenderá de segunda à sexta-feira das 08 (oito) horas as 16 (dezesesseis) horas.

Além, a Entidade visa atender todo e qualquer adolescente, 14 a 18 anos, que buscam o serviço seja por:

- Busca ativa realizada pela equipe;
- Demanda espontânea - realização de cadastro na Instituição;
- Encaminhados pela Rede de Proteção Social Básica de Assistência Social:
  - APASFI - Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu;
- Encaminhados pela Rede de Proteção Especial de Assistência Social:
  - CREAS - Centro de Referência Especializada de Assistência Social;
  - CRAS - Centro de Referência de Assistência Social;
  - CENSE - Centro de Socioeducação – Egressos de Medidas Socioeducativas;
  - PSC - Programa de Prestação de Serviço a Comunidade;
  - LA - Programa de Liberdade Assistida;
  - PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil;
  - C.A.P.S. ad - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas;

- Encaminhados pela Rede de Serviços das demais políticas públicas;
  - Encaminhamentos por outros profissionais da rede;
  - Secretaria Municipal de Saúde;
- Encaminhados pelo Sistema de Garantia de Direitos:
  - CT - Conselho Tutelar;
  - MPT - Ministério Público do Trabalho.

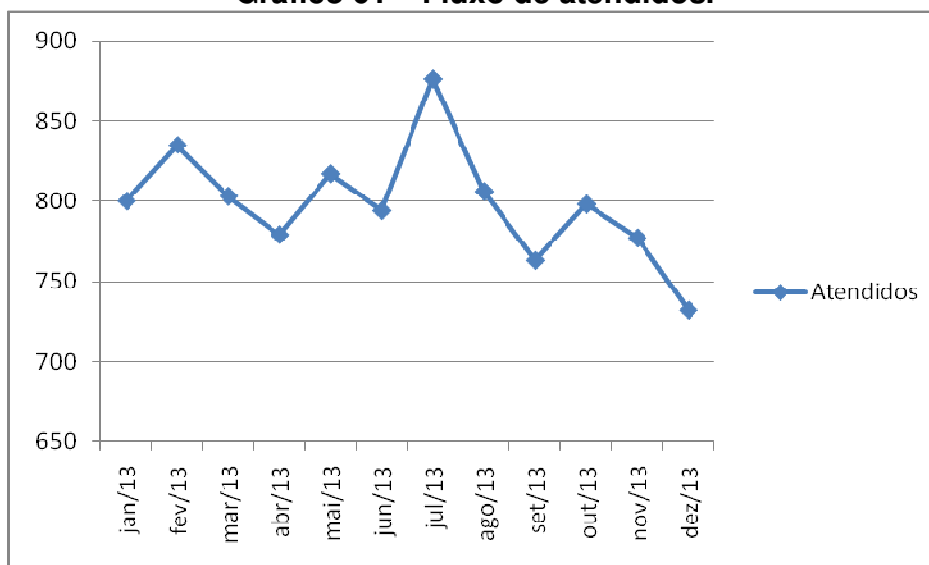
## 5. METAS

Para o exercício de 2013 planejou-se o desenvolvimento de atendimentos dentro do Programa de Aprendizagem como serviço de orientação educacional, acompanhamento sistemática da aprendizagem, atividades culturais através da oficina da música, alimentação, esporte, lazer, atendimento de saúde, psicológico e social quais foram cumpridas conforme detalhamento a seguir.

Da meta de atendimento de 1.100 adolescentes, atingiu-se no ano de 2013 a marca de 1.289 atendidos, sendo que a média de frequência nos meses correspondeu a 798 adolescentes por mês. Além, o percentual de meninos e meninas andou aproximadamente equiparado durante o ano.

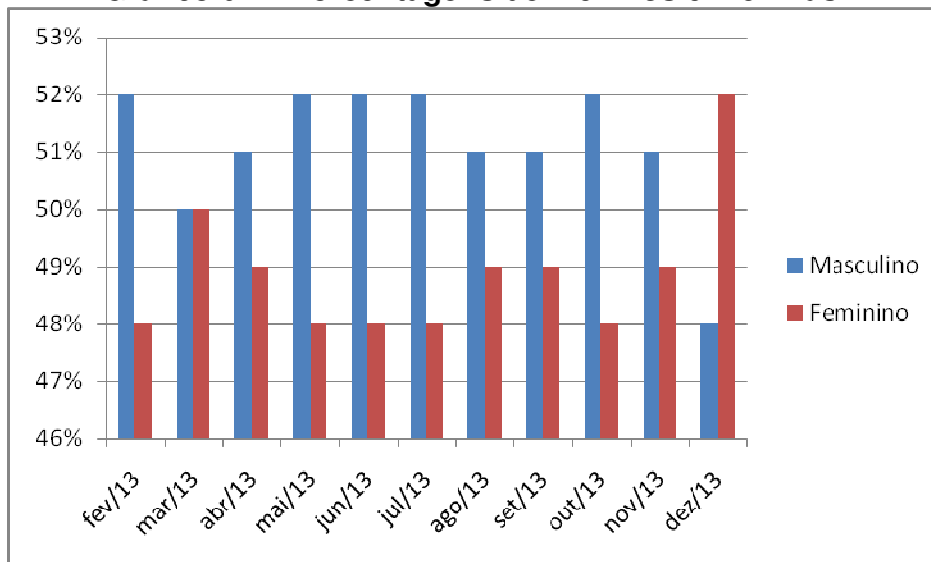
Outra característica a se observar consiste no alto número de baixas a pedido, solicitação do adolescente, chegando a 38% durante o ano. Tal situação agravou-se pela recentes alterações legais que causaram desinteresse na participação no programa de aprendizagem devido a redução de carga horária, e conseqüente redução salarial. Outra causa observada consistiu na mudança de domicílio familiar.

**Gráfico 01 – Fluxo de atendidos.**

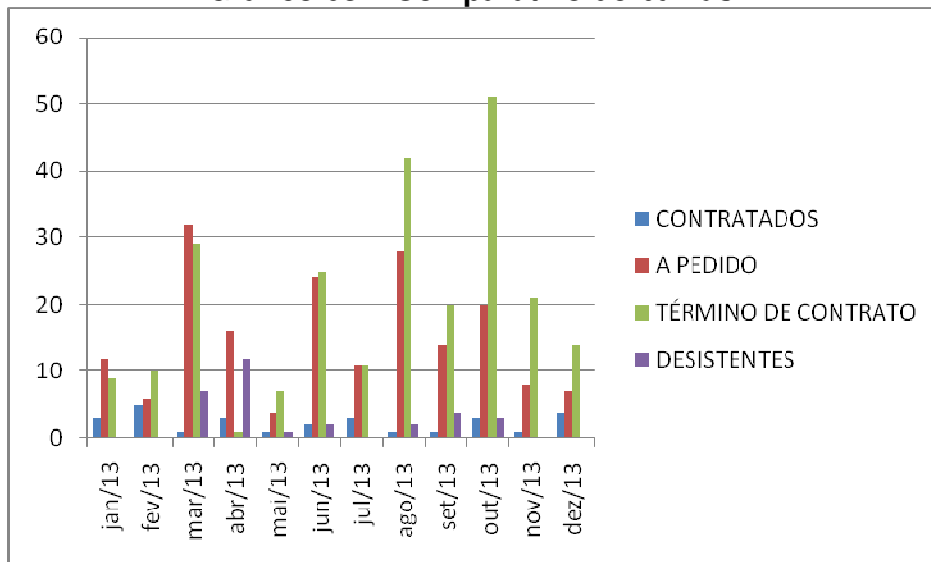




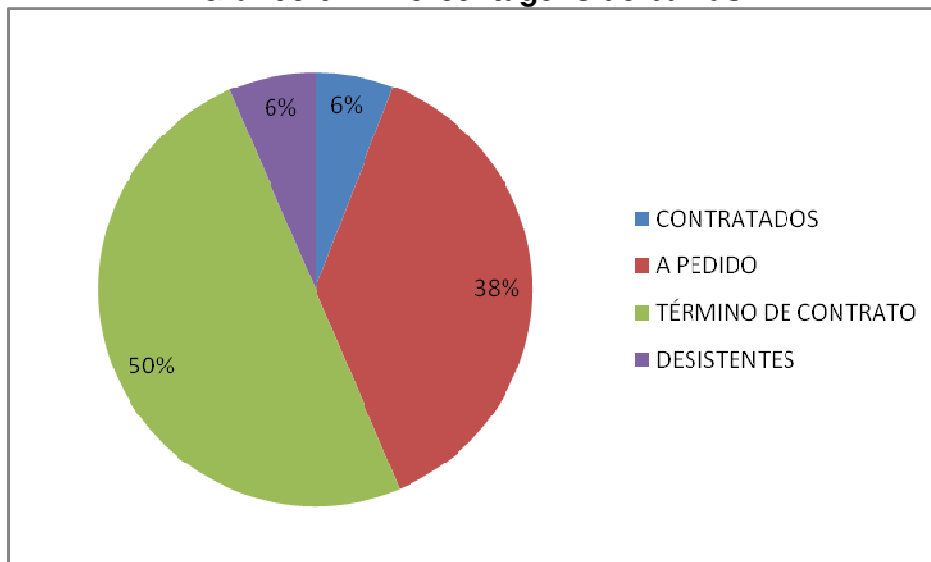
**Gráfico 02 – Porcentagens de meninos e meninas.**



**Gráfico 03 – Comparativo de baixas.**



**Gráfico 04 – Porcentagens de baixas.**



Quanto a capacitação dos colaboradores destacam-se a participação em palestras, seminários e cursos, discriminados especificamente nos relatórios individuais.

Já referente a construção do Ginásio Esportivo da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, qual continua em andamento, conseguiu-se construir as colunas de cabeceira, o piso esportivo, a rampa de acesso, calçada, muros e instalar a rede de proteção.

## 6. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos foram obtidos junto ao Poder Público Municipal e empresas privadas, tanto através de subvenção quanto na contratação de aprendizes, esta última qual origina uma taxa de administração para fins de manutenção das atividades.

**Tabela 01 – Recursos mensais.**

<b>FONTE</b>	<b>VALOR P/ MÊS</b>
Subvenção Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu	R\$ 12.240,00
Taxa de Administração Empresas Tomadoras (média mensal)	R\$ 66.256,93
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 78.496,93</b>

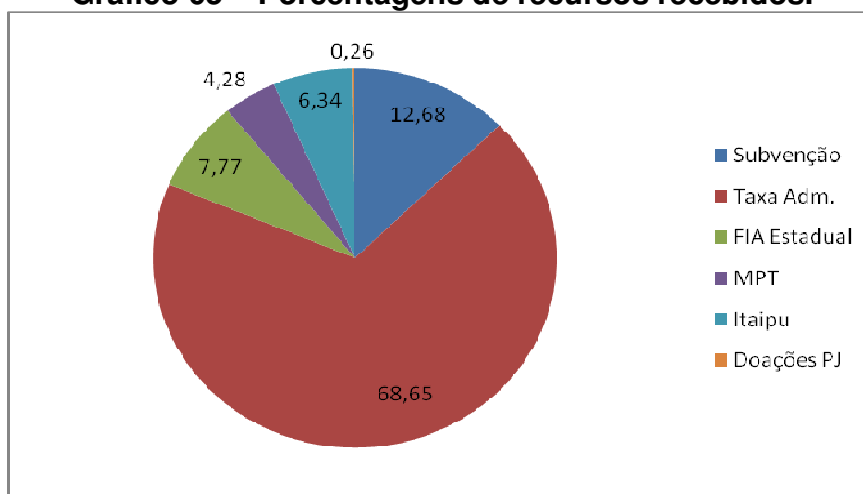
Fonte: balancete contábil do exercício 2013.

**Tabela 02 – Recursos eventuais.**

<b>RECURSOS FINANCEIROS EVENTUAIS</b>	<b>VALOR REPASSE ÚNICO</b>
SEDS/ CEDCA/ FIA	R\$ 90.000,00
Ministério Público do Trabalho	R\$ 49.607,76
Hidroelétrica de Itaipu Binacional	R\$ 73.479,58
Doações empresas privadas	R\$ 3.054,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 216.141,34</b>

Fonte: balancete contábil do exercício 2013.

**Gráfico 05 – Porcentagens de recursos recebidos.**



## 6.1. EMPRESAS PARCEIRAS

Para o desenvolvimento das atividades foram realizadas e mantidas inúmeras parcerias com empresas privadas, empresários individuais, escritórios, consultórios, poder executivo, poder judiciário, entre outros.

**Tabela 03 – Empresas parceiras.**

<b>OR</b>	<b>PARCEIRO</b>
1	ABRAMAQ - COMERCIOS E REPRESENTACOES DE ABRASIVOS E MAQUINAS LTDA
2	ALAOR CREMONESE E CIA LTDA
3	ANA MARIA SANTOS ARTESANATO
4	ANDE MATERIAIS ELETRICOS
5	ARTUR LUDGREN TECIDOS S/A
6	ASSOCIACAO EDUCACIONAL IGUACU - AEI
7	AUTO FOZ VEICULOS LTDA
8	AUTO OESTE VEICULOS LTDA
9	AUTO PECAS JAU LTDA - EPP
10	AUTO POSTO BONAMIGO LTDA
11	AUTO POSTO FORMULA FOZ
12	AUTO POSTO ITAMOGI LTDA
13	AUTO POSTO MORUMBI LTDA
14	AUTO POSTO PETROFOZ LTDA
15	AUTO POSTO VILA A LTDA
16	AUTO VIDROS CASCAVEL LTDA
17	BARTHOLO TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA
18	BIFF TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA
19	BIMBETTO ALIMENTOS LTDA
20	BOLDRINE E CIA LTDA
21	BONDAN & BONDAN LTDA
22	CALCE PAGUE LTDA
23	CASA AJITAS COMERCIO DE VESTUARIO LTDA
24	CASSIA REGINA ASSESSORIA IMOBILIARIA LTDA
25	CATARATAS DO IGUACU S/A
26	CEDRO COMERCIO DE CALCADOS LTDA
27	CENTRO DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS ARABE BRASILEIRO LTDA
28	CENTRO EDUCACIONAL CAESPE LTDA

29	CENTRO EDUCACIONAL MONJOLO LTDA
30	CHEGAZ COMERCIO DE GAZ LTDA
31	COMERCIAL DESTRO LTDA
32	COMERCIO DE ALIMENTOS BRILHANTES LTDA
33	COMERCIO DE CARNE BOI OURO LTDA
34	COMERCIO DE COMBUSTIVEIS BRASIL LTDA
35	COMERCIO DE FRUTAS BERGAMINI LTDA ME
36	COMERCIO DE TEMPERO GARUVINHA LTDA
37	COMERCIO SECOS E MOLHADOS CONSALTER LTDA
38	CONTINENTAL INN HOTEL LTDA
39	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO CATARATAS DO IGUACU LTDA
40	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO CATARATAS LTDA
41	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO CATARATAS LTDA
42	COSER - COMERCIO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS LTDA
43	CTT - TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL LTDA
44	DC TRANSPORTADORA RODOVIARIA NACIONAL LTDA
45	DE PAULA CONTADORES ASSOCIADOS S/C
46	DESTINO IGUASSU TURISMO E EVENTOS LTDA
47	DINAMICA XODO LTDA
48	DIRETIVA DIGITACAO E PROCESSAMENTO CONTABEIS LTDA
49	DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS ATHENAS LTDA
50	DISTRIBUIDORA DE FRIOS ALVORADA LTDA
51	DISTRIBUIDORA DIVISA VEICULOS LTDA
52	DISTRIBUIDORA O DOIDAO LTDA
53	DISTRICAL COMERCIO DE FERRO E ACO LTDA
54	EDEN STADIKOWSKI & CIA LTDA
55	ELOG LOGISTICA SUL LTDA
56	EMPRESA COLONIAL DE HOTEIS LTDA
57	ERGAT RESTAURANTE LTDA
58	EXACTA COMISSARIA DE DESPACHOS ADUANEIROS LTDA
59	EXPORTADORA DE ARMARINHOS LIDER LTDA
60	EXPORTADORA DE ARMARINHOS RAHAL LTDA
61	EXPORTADORA DE MANUFATURAMENTO LA PAZ LTDA
62	EXPOSOLLO EXPORTADORA DE MAQUINAS E PECAS AGRICOLAS LTDA
63	EXPOTRATOR - EXPORTADORA DE PECAS E MAQUINAS AGRICOLAS LTDA
64	FAMILIA MARINHO ADMINISTRACAO DE BENS PROPRIOS LTDA

65	FARIAS & KLEIN LTDA
66	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 04
67	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 03
68	FERNANDO LOURES SALINET FILHO - TABELIONATO DE NOTAS & PROTESTO
69	FOZ DO IGUACU CARTORIO DE REGISTRO DE IMOVEIS - CARTORIO ATALIBA AYRES DE AGUIRRA
70	FOZ DO IGUACU MUNICIPIO
71	FOZ GLOBAL EXPORTADORA DE ALIMENTOS LTDA
72	FOZ PREVIDENCIA - FOZPREV
73	FOZMACO COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA
74	FOZTRANS - INSTITUTO DE TRANSPORTE E TRANSITO DE FOZ DO IGUACU
75	FRONTUR - FRONTEIRA TURISMO LTDA
76	FUNDACAO CULTURAL DE FOZ DO IGUACU
77	FUNDACAO DE SAUDE ITAIGUAPY
78	FUNDACAO PARQUE TECNOLOGICO DE ITAIPU
79	GJP ADMINISTRADORA DE HOTEIS LTDA
80	GL DISPONTE DISTRIBUIDORA DE PECAS PONTE LTDA
81	GLOBEX UTILIDADES S. A.
82	GOLD ENGENHARIA LTDA
83	GRANOPAR COMERCIO DE CEREAIS LTDA
84	HELISUL TAXI AEREO LTDA
85	HOTEIS DO PARANA S/A
86	HOTEL CARIMA LTDA
87	HOTEL TAROBA LTDA
88	HOTEL VIALE CATARATAS LTDA
89	IGUASSU HOTEL RESORT LTDA
90	INDUSTRIA DE COMERCIO DE CONFECÇÕES DAMYLLER LTDA
91	INTISSAR NADER AMARI & CIA LTDA
92	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA
93	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA
94	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA
95	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA
96	ITAI – INSTITUTO DE TECNOLOGIA APLICADA E INOVACAO
97	ITAIPU BINACIONAL
98	JOTA ELE IMOBILIARIA E ADMINISTRADORA LTDA
99	JUSTICA FEDERAL DE 1º GRAU NO PARANA

100	L BUSS COMERCIAL - ME
101	LABORATORIO ALVARO S/C
102	MAGAZINE LUIZA S/A
103	MANICA ELETRO - COMERCIO DE MOVEIS E ELETRO ELETRONICOS LTDA
104	MARANGATUR EXPORTADORA DE PECAS AGRICOLAS LTDA
105	MARCELO ESTEVES SANTOS/ CARTORIO ESTEVES SANTOS
106	MAX MORUMBI COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
107	MAX PORTAL COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
108	MAXIMUS COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
109	MG COMERCIO DE MULTIFUNCIONAIS LTDA
110	MITRA DIOCESANA DE FOZ DO IGUACU
111	MOINHO ITAIPU S/A
112	MONDAY COMERCIO E DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA
113	MOTEC VEICULOS LTDA
114	MUNDO DA FARINHA IMPORTADA E EXPORTADORA DE ALIMENTOS LTDA
115	MUNDO DO FUTEBOL MATERIAIS ESPORTIVOS LTDA
116	NEFROCLINICA DE FOZ DO IGUACU LTDA
117	NEURBERN ENGENHARIA EM CONCRETO PRE MOLDADOS LTDA
118	ORAL FOZ CLINICA ODONTOLOGICA LTDA - ME
119	ORTOPLAN - ESPECIALIDADES ODONTOLOGICAS LTDA
120	PARAGUACU AUTOMOVEIS LTDA
121	PARTICIPACOES SAO MATHEUS S/A
122	PERAZZOLI & FERRARI LTDA
123	PRESIDENTE COMERCIO E TRANSPORTE DE MADEIRAS LTDA
124	PRODAC CONTABILIDADE LTDA - ME
125	PRO SAUDE ASSOCIACAO BENEFICENTE DE ASSISTENCIA SOCIAL E HOSPITALAR
126	RAMEZ GEORGES AMARI & CIA LTDA
127	RECANTO PARK HOTEL LTDA
128	RETIFICADORA DE MOTORES FOZ LTDA
129	RIBAS COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA
130	RIBAS TEIXEIRA COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA
131	RIO BRAVO EXPORTADORA DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA
132	ROSSONI PIOTTO & CIA LTDA
133	RPA COMERCIO DE MOTOS LTDA
134	SANTA LUZIA SAUDE E SEGURANCA OCUPACIONAL S/C LTDA
135	SIGMA DO BRASIL EXPORTADORA LTDA

136	TAXI AEREO HERCULES LTDA
137	TELEVISAO NAIPI LTDA
138	TRANS FALLS LTDA
139	TRANSLI - TRANSPORTADORA LIBERDADE LTDA - EPP
140	TRANSPORTADORA BINACIONAL LTDA
141	TRANSPORTADORA DE CARGA TERRITORIAL LTDA
142	TRANSPORTE URBANO BALAN LTDA
143	TRES FRONTEIRAS ARTESANATO LTDA
144	TRES MARCOS COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO DE ALIMENTOS LTDA
145	UMBELINA ZANOTTI
146	UNIAO DINAMICA DE FACUDADES CATARATAS UDC LTDA
147	VIA VENETO CONSTRUTORA DE OBRAS LTDA
148	VIACAO ITAIPU LTDA
149	VITAL ENGENHARIA S/A
150	WALDOMIRO DA SILVA MAIS



## 7. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

**Tabela 04 – Resumos financeiros 2011 a 2013.**

<b>ORIGEM DAS FONTES DE RECURSOS QUE CUSTEIAM AS ATIVIDADES, SERVIÇOS E PROJETOS REALIZADOS</b>	<b>2013</b>		<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<b>VALOR</b>	<b>%</b>	<b>VALOR</b>	<b>%</b>	<b>VALOR</b>	<b>%</b>
Própria (recursos decorrentes da prestação de serviços da entidade)	795.083,19	67,39%	889.552,29	71,90%	697.648,62	67,61%
Própria (recursos decorrentes de mensalidades / doações dos membros ou associados)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Privada (recursos de doações e parcerias com empresas e entidades privadas)	2.723,70	0,23%	21.605,31	1,75%	79.417,16	1,93%
Privada (recursos de doações eventuais)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Pública (recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas)	381.958,71	32,38%	325.950,90	26,35%	185.240,00	30,46%
Internacional privada (recursos de entidades e organizações internacionais)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Internacional pública (recursos de países estrangeiros, ONU, etc...)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>1.179.765,60</b>		<b>1.237.108,50</b>		<b>962.305,78</b>	
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>ATIVO</b>						
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>VALOR</b>	<b>% T. ATIVO</b>	<b>VALOR</b>	<b>% T. ATIVO</b>	<b>VALOR</b>	<b>% T. ATIVO</b>
Disponível	5.633,49	0,28%	187.979,82	9,36%	182.107,58	10,13%
Contas vinculadas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Convênios, acordos e ajustes	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Valores à receber de terceiros	287.931,98	14,33%	447.004,90	22,25%	533.235,36	29,65%
Adiantamento a empregados	23.369,87	1,16%	34.694,27	1,73%	33.452,19	1,86%
Outras contas e títulos à receber	259.070,93	12,90%	84.755,82	4,22%	217.359,33	12,09%
( - ) Provisão para devedores duvidosos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Estoques	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Despesas antecipadas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras contas do ativo circulante	367,33	0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%

<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>576.373,60</b>		<b>754.434,81</b>		<b>966.154,46</b>	
<b>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>						
Valores à receber a longo prazo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	
<b>ATIVO PERMANENTE</b>						
Investimentos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Imobilizado	1.254.403,18	62,44%	1.254.403,18	62,44%	831.983,71	46,27%
( - ) Depreciação / amortização acumulada	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Diferido	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros ativos permanentes	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL ATIVO PERMANENTE</b>	<b>1.254.403,18</b>		<b>1.254.403,18</b>		<b>831.983,71</b>	
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>1.830.776,78</b>		<b>2.008.837,99</b>		<b>1.798.138,17</b>	
<b>PASSIVO</b>						
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>VALOR</b>	<b>% T. PASSIVO</b>	<b>VALOR</b>	<b>% T. PASSIVO</b>	<b>VALOR</b>	<b>% T. PASSIVO</b>
Fornecedores	0,00	0,00%	20.456,13	1,02%	79.807,13	4,44%
Obrigações trabalhistas	395.721,16	19,70%	358.108,09	17,83%	309.246,00	17,20%
Obrigações sociais	123.395,19	6,14%	177.066,85	8,81%	147.213,00	8,19%
Prestadores de serviços	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Aluguéis à pagar	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Adiantamento de clientes	0,00	0,00%	0,00	0,00%	16.483,66	0,92%
Empréstimos e financiamentos à pagar CP	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Obrigações fiscais exceto IR e CSLL	0,00	0,00%	714,00	0,04%	1.224,23	0,07%
Convênios públicos (saldo)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Adiantamento de projetos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Subvenções públicas (saldo)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Recursos de leis de incentivo fiscal	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
( - ) Rec. Leis de incentivo fiscal utilizados	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Provisão para IR e CSLL	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Sentenças judiciais trabalhistas à pagar	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Sentenças judiciais à pagar - exceto trabalhista	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros passivos circulantes	261.154,92	13,00%	341.946,39	17,02%	69.579,91	3,87%
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>780.271,27</b>		<b>898.291,46</b>		<b>623.553,93</b>	

<b>PASSIVO EXIGÍVEL À LONGO PRAZO</b>						
Empréstimos e financiamentos à pagar a longo prazo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Contas à pagar	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Aluguéis antecipados	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros passivos exigíveis à longo prazo	58.218,65	2,90%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL PASSIVO EXIGÍVEL À LONGO PRAZO</b>	<b>58.218,65</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>						
Resultados de exercícios futuros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	392.684,45	21,84%
<b>TOTAL RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>		<b>392.684,45</b>	
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO</b>						
Patrimônio social (fundo patrimonial)	1.110.546,53	55,28%	1.200.012,96	59,74%	667.670,88	37,13%
Doações patrimoniais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Reservas constituídas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Superávit (s) do(s) exercício (s)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	114.228,91	6,35%
Déficit (s) do (s) exercício (s)	-118.259,67	-5,89%	-89.466,43	-4,45%	0,00	0,00%
Outras contas do patrimônio social	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL PATRIMÔNIO</b>	<b>992.286,86</b>		<b>1.110.546,53</b>		<b>781.899,79</b>	
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>1.830.776,78</b>		<b>2.008.837,99</b>		<b>1.798.138,17</b>	
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>						
<b>RECEITA</b>						
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>VALOR</b>	<b>% T. RECEITA</b>	<b>VALOR</b>	<b>% T. RECEITA</b>	<b>VALOR</b>	<b>% T. RECEITA</b>
Prestação de serviços (exceto saúde / educ.)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Recursos - subvenções públicas	146.880,00	11,87%	146.880,00	11,87%	146.880,00	11,60%
Recursos - contribuições públicas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Recursos - convênios públicos	0,00	0,00%	17.595,90	1,42%	18.360,00	1,45%
Recursos - auxílios públicos	232.024,71	18,76%	27.510,00	2,22%	20.000,00	1,58%
Recursos - termo de parceria	0,00	0,00%	133.965,00	10,83%	0,00	0,00%
Doações e contribuições para custeio	3.054,00	0,25%	21.515,31	1,74%	79.417,16	6,27%
Receita de convênios de saúde privados	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Prestação serviços de saúde não-conveniados	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%

SUS - Sistema Único de Saúde	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Inscrições de cursos e vestibulares	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Serviços educacionais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Taxa, mensalidades e contribuições	795.083,19	64,27%	889.552,29	71,91%	697.648,62	55,12%
Contribuição de empresas mantenedoras	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Doações, campanhas e patrocínios	2.483,20	0,20%	90,00	0,01%	0,00	0,00%
Recursos internacionais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>DEDUÇÕES DAS RECEITAS</b>						
( - ) Bolsas de estudo concedidas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
( - ) Atendimento gratuito	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
( - ) Descontos comerciais concedidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
( - ) PIS s/ receitas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
( - ) Cofins s/ receitas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
( - ) ICMS s/ vendas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
( - ) ISS s/ serviços	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
( - ) Vendas canceladas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
( - ) Outras deduções	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>						
Outras receitas operacionais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	253.409,60	20,02%
<b>RECEITAS FINANCEIRAS PATRIMONIAIS</b>						
Descontos obtidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Renda de aluguéis e arrendamentos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Rendimento de títulos e aplicações no mercado financeiro	240,50	0,02%	0,00	0,00%	34.036,36	2,69%
( - ) Impostos s/ aplicações financeiras	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras receitas financeiras	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS</b>						
Venda de ativo permanente	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Doações recebidas em bens ou mercadorias	0,00	0,00%	0,00	0,00%	15.980,50	1,26%
Outras receitas não-operacionais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>OUTRAS RECEITAS</b>						
Outras receitas não classificadas anteriormente	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>1.179.765,60</b>		<b>1.237.108,50</b>		<b>1.265.732,24</b>	

<b>DESPESAS</b>						
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>VALOR</b>	<b>% T. DESPESA</b>	<b>VALOR</b>	<b>% T. DESPESA</b>	<b>VALOR</b>	<b>% T. DESPESA</b>
Salários de funcionários (c/ vínculo empregatício)	474.514,37	35,66%	326.115,91	24,51%	319.356,80	33,61%
Encargos sociais com pessoal	56.565,86	4,25%	72.377,20	5,44%	54.698,49	5,76%
Despesas diversas com pessoal	70.582,52	5,30%	137.657,60	10,35%	79.514,20	8,37%
Remuneração de dirigentes	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Encargos sociais com dirigentes	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros encargos sociais compulsórios	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras despesas com pessoal	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>SERVIÇOS CONTRATADOS</b>						
Recursos humanos externos - pessoa física	16.650,00	1,25%	14.194,00	1,07%	12.970,00	1,36%
Recursos humanos externos - pessoa jurídica	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
INSS s/ serviços prestados por terceiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras despesas com serviços contratados	114.864,93	8,63%	104.684,09	7,87%	125.768,88	13,23%
<b>CUSTOS DE PROJETOS</b>						
Custos de projetos	369.209,37	27,75%	301.486,90	22,66%	165.377,00	17,40%
<b>DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS</b>						
Água, gás e energia elétrica	21.684,32	1,63%	35.364,07	2,66%	32.840,19	3,46%
Aluguéis pagos	0,00	0,00%	3.250,00	0,24%	13.000,00	1,37%
Despesas com veículos	8.612,84	0,65%	14.263,57	1,07%	5.257,10	0,55%
Diárias e viagens	1.457,89	0,11%	379,41	0,03%	1.131,04	0,12%
Hospedagem	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Passagens aéreas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Telefone, fax e outras despesas c/ comunicações	20.993,34	1,58%	12.431,45	0,93%	12.468,82	1,31%
Publicações técnicas	0,00	0,00%	1.850,00	0,14%	575,00	0,06%
Serviços técnicos e especializados	0,00	0,00%	27.058,00	2,03%	19.750,00	2,08%
Despesas com informática	17.546,66	1,32%	5.270,00	0,40%	4.570,00	0,48%
Prêmios de seguros contratados	2.390,40	0,18%	4.502,46	0,34%	4.809,81	0,51%
Despesas com atividades sociais e culturais	2.515,00	0,19%	10.146,49	0,76%	9.427,37	0,99%
Outras despesas administrativas	0,00	0,00%	260,22	0,02%	94,50	0,01%

<b>DESPESAS COM BOLSAS DE ESTUDO A TERCEIROS</b>						
Ensino fundamental	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Curso superior	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Estagiários	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Mestrados, doutorados e pós-doutorados	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras despesas com bolsas de estudo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES (NÃO LANÇADOS) EM RECEITAS</b>						
Impostos federais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Impostos estaduais	0,00	0,00%	921,65	0,07%	647,45	0,07%
Impostos municipais	3.493,87	0,26%	4.218,10	0,32%	8.421,74	0,89%
CPMF	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
COFINS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
IOF	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros tributos, taxas e contribuições	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>DESPESAS BENEFICENTES</b>						
Doação de alimentos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	8.655,00	0,91%
Doação de roupas e agasalhos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Doação de medicamentos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras despesas beneficentes	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>						
Descontos concedidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Despesas bancárias	12.556,15	0,94%	23.731,49	1,78%	11.993,14	1,26%
Outras despesas financeiras	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E LEASING</b>						
Despesas com depreciação	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Despesas com amortização	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Despesas com leasing	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
( - ) Recuperação de despesas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras despesas operacionais	104.147,25	7,83%	230.459,64	17,32%	28.991,60	3,05%
<b>OUTRAS DESPESAS NÃO-OPERACIONAIS</b>						
Custo de ativo permanente vendido	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Custo de ativo permanente baixado	0,00	0,00%	0,00	0,00%	30.000,00	3,16%

Outras despesas não-operacionais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES</b>						
Participações e contribuições	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>OUTRAS DESPESAS E CUSTOS</b>						
Outras despesas não classificadas anteriormente	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>PROVISÕES CONSTITUÍDAS</b>						
Provisão para IR e CSLL	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras provisões constituídas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>1.297.784,77</b>		<b>1.330.622,25</b>		<b>950.318,13</b>	
<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT</b>						
Receitas	<b>1.179.765,60</b>		<b>1.237.108,50</b>		<b>1.027.381,91</b>	
( - ) Impostos sobre a receita	0,00		0,00		0,00	
( - ) Abatimento e cancelamentos	0,00		0,00		0,00	
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.179.765,60</b>		<b>1.237.108,50</b>		<b>1.027.381,91</b>	
( - ) Custos de serviços / produtos	0,00		0,00		0,00	
<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT BRUTO</b>	<b>1.179.765,60</b>		<b>1.237.108,50</b>		<b>1.027.381,91</b>	
( - ) Despesas gerais e administrativas	1.177.587,50		1.071.291,37		919.452,42	
( - ) Despesas financeiras	12.556,15		23.731,49		17.582,06	
( - ) Despesas tributárias	3.493,87		5.139,75		0,00	
( - ) Outras despesas operacionais	104.147,25		230.459,64		0,00	
Receitas financeiras	240,50		4.047,32		23.881,48	
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>-118.259,67</b>		<b>-89.466,43</b>		<b>114.228,91</b>	
( - ) Despesas não-operacionais	0,00		0,00		0,00	
Receitas não-operacionais	845,00		0,00		0,00	
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IR E DA CSLL</b>	<b>-118.259,67</b>		<b>-89.466,43</b>		<b>114.228,91</b>	
( - ) Provisão para IR e CSLL	0,00		0,00		0,00	
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO DEPOIS DO IR E DA CSLL</b>	<b>-118.259,67</b>		<b>-89.466,43</b>		<b>114.228,91</b>	
( - ) Participações e contribuições	0,00		0,00		0,00	
<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>-118.259,67</b>		<b>-89.466,43</b>		<b>114.228,91</b>	

Fonte: balancete contábil dos exercícios 2011, 2012 e 2013.

## 8. RECURSOS NECESSÁRIOS

### 8.1. INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS

**Tabela 05 – Infraestrutura.**

<b>ESTRUTURA</b>	<b>QUANT.</b>	<b>ESTRUTURA</b>	<b>QUANT.</b>
Almoxarifado	01	Dp. Serviço Social	01
Arquivo Morto	01	Laboratórios de Informática	01
Câmara Fria	03	Lavanderia	01
Central Tecnologia da Informação	01	Oficina da Música	05
Cozinha/ Refeitório	01	Quadra de Esporte	01
Direção	01	Recepção	01
Dp. Cursos/ SOE	01	Sala de Professores	01
Dp. Enfermagem	01	Salas de Aulas	08
Dp. Esporte e Lazer	01	Secretaria	01
Dp. Jurídico	01	Sala de Leitura	01
Dp. Psicologia	01	Telefonia	01
Dp. Recursos Humanos	01	Tesouraria	01

**Tabela 06 – Recursos físicos.**

<b>ITENS</b>	<b>QUANT.</b>
Computadores (administrativo)	30
Computadores (laboratório de informática)	30
Condicionadores de ar	32
Impressoras (administrativo)	12
Veículos	03

### 8.2. RECURSOS HUMANOS

O quadro de funcionários da Entidade compõe-se por funcionários contratados e outros cedidos pela Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.



**Tabela 07 – Recursos humanos.**

<b>OR</b>	<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>CONTRATA DO</b>	<b>CEDIDO/ PMFI</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
01	Ana Paula Pinheiro Lopes	Telefonista	x		30 horas
02	Ângela Theresa Atui Leite	Assistente Social	x		30 horas
03	Carina Beatriz da Silva	Assistente Social	x		30 horas
04	Carlos Eduardo R. de Oliveira Santos	Educador Físico	x		36 horas
05	Catherine de Lima Barros	Nutricionista	x		36 horas
06	Claudio Santos da Rocha	Zelador Cozinha	x		36 horas
07	Derli dos Santos	Pedagogo	x		36 horas
08	Dilma Fernanda H. Paschoini	Enfermeira	x		36 horas
09	Edson Freitas da Cunha	Aux. de Escritório	x		36 horas
10	Evanilda Aparecida Gonçalves	Aux. Administrativo V	x		36 horas
11	Frank da Silva Veiga	Psicólogo	x		36 horas
12	Hélio Cândido do Carmo	Ass. Adm. Sênior		x	40 horas
13	Ivanete Martinha Gewehr	Cozinheira	x		36 horas
14	Jacira Bernardi	Aux. Administrativo IV	x		36 horas
15	José Luiz Mariotto	Motorista	x		36 horas
16	Laudicéia Braga Rodrigues	Professora		x	20 horas
17	Lucia Aparecida Soares	Zeladora	x		36 horas
18	Márcia Viana Pereira	Aux. Administrativo III	x		36 horas
19	Maria de Lourdes Rezende	Aux. Administrativo I	x		36 horas
20	Maria Roseli da Silva Sousa	Aux. Administrativo III	x		36 horas
21	Marlon Anderson Carneiro	Ass. Administrativo	x		36 horas
22	Neusa Aparecida Ortiz Correa	Zeladora	x		36 horas
23	Oriel Moret	Vigia	x		36 horas
24	Regina Bethânia de O. Rocha	Aux. Administrativo II	x		36 horas
25	Renann Ferreira	Advogado	x		36 horas
26	Roberto Domiciano Correa	Aux. Serviços Gerais	x		36 horas
27	Rosa Maria Casco	Instrutor de Curso	x		36 horas
28	Roseli Ferreira de F. Salas	Aux. Cozinha	x		36 horas
29	Samantha Tania K. M. dos Santos	Aux. Administrativo I	x		36 horas
30	Vanderlei Aparecido da Silva	Instrutor de Música	x		36 horas
31	Zelina da Paz Simão	Zeladora		x	30 horas

## **9. DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM EM 2013**

O município de Foz do Iguaçu por sua posição de tríplice fronteira torna-se mais vulnerável as diferentes manifestações das expressões da “questão social”, diante das diversas formas de violência, do tráfico e consumo de drogas, da miséria, da evasão escolar e outras vulnerabilidades, que na fronteira, são intensificadas pelo desemprego, pela informalidade e pela livre circulação de mercadorias e pessoas entre os países. Neste contexto, tem-se a população infanto-juvenil que se mostra como alvo fácil dos aliciadores.

Os meios e métodos existentes à proteção das crianças e adolescentes são insuficientes para atender à demanda, como também não se expressam devidamente preparados para desenvolver atividades específicas que possam oferecer o acesso a profissionalização, ao esporte, ao lazer e a educação.

Neste sentido, as ações da Guarda Mirim justificam-se, pois, visam garantir a execução da medida protetiva de apoio sócio-educativo em meio aberto, através de espaços formativos, garantindo a participação da família, da escola e da sociedade.

Com o advento da Constituição da República de 1988 estabeleceram-se parâmetros para com os direitos dos indivíduos, logo a seguir regulados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, em 1990, e a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, em 1993.

O ECA nos trouxe a concepção de direitos das crianças e adolescentes, dentre estes se encontram previstos o acesso à profissionalização e a proteção no trabalho, a partir do artigo 60 até o 69, como também reproduziu o comando constitucional da absoluta prioridade em seu artigo 4º.

Baseando-se nestas normativas, a Guarda Mirim vem desde 2001 trabalhando com a profissionalização do adolescente e sua inclusão no mercado de trabalho,

zelando para que o aspecto produtivo não prevaleça sobre o aspecto pedagógico, preservando os direitos trabalhistas e previdenciários.

Com a experiência vislumbra-se que para atingir a inclusão social fazem-se necessários inúmeros serviços e atividades, conforme salienta o ECA, inseridos em um programa de atendimento individual e coletivo. Para isso, a Entidade, além da aprendizagem, vem oferecendo de forma contínua a alimentação, atendimento a saúde, orientação familiar, atendimento psicossocial, esporte, cultura, lazer e demais atividades.

A partir de um Sistema de Garantia de Direitos, no qual várias políticas setoriais fazem parte de um núcleo que deve atender e promover toda criança e adolescente encontram-se na Guarda Mirim, a luz da Lei Orgânica de Assistência Social, ações denominadas nessa política como sócio-assistencial.

O Sistema Único da Assistência Social - SUAS - delimita e tipifica a ação da Entidade como uma Política de Proteção Social Básica, referente às atividades pedagógicas, formação profissional e inserção no mundo formal de trabalho na condição de aprendiz. Através da LOAS, desponta-se como entidade socioassistencial à medida que realizam-se atendimento de forma continuada, permanente e planejada, serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica ou especial, dirigido a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, nos termos da Lei nº 8.742/93.

Pelo ECA, embasa-se no regime de apoio sócio-educativo em meio aberto, pelas atividades nas áreas de preparação para o trabalho, esporte, cultura, apoio nutricional, educação para a saúde, para o meio ambiente e atendimento psicossocial aos aprendizes e seus familiares.

A partir do conhecimento e reconhecimento da importância do Sistema de Garantia de Direitos e do trabalho em rede, realiza-se uma política de intersetorialidade

interagindo com as demais instituições, que atuam na proteção especial ou serviços especiais através de programas de proteção e sócio-educativos previstos no ECA, buscando garantir o direito à profissionalização aos adolescentes encaminhados por estas. Além da intervenção dos profissionais dos programas que fazem encaminhamentos a Guarda Mirim, esta também desenvolve seu próprio acompanhamento ao aprendiz e à família.

Não se demonstra recente a discussão da fase da adolescência independentemente da classe social, todavia, nas classes menos favorecidas, as buscas pela sobrevivência e manutenção dos recursos básicos acabam por sobrepor ao acompanhamento à escola, ao contra turno escolar e até mesmo nas atividades comunitárias, que ao longo da formação trazem consequências às crianças e em especial para os adolescentes que, naturalmente, ao buscarem sua própria identidade se afastam dos responsáveis, evidenciando as dificuldades familiares que inúmeras vezes ligam-se aos frágeis relacionamentos estabelecidos ou a falta de diálogo e atividades em comum.

Durante a trajetória da Entidade, a mediação entre família e o aprendiz tem-se dado constantemente, não somente através da abordagem formal, mas sendo necessário um leque de metodologias para atender de forma personalizada, para atingir um efeito satisfatório para todos os casos.

#### 9.1. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Visando propiciar o desenvolvimento dos adolescentes em sua integralidade, através da intersetorialidade e interdisciplinaridade, buscaram-se parcerias para realização e apoio das ações, como também participar das discussões entorno das políticas afetas a áreas.

Neste sentido, pode-se destacar as seguintes ações:

- **Participação em Conselhos de Direitos:** a Entidade esteve exercendo a participação popular no Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, e no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná – CEDCA/PR. Quanto ao CMDCA, a instituição contribuiu à formulação do Plano Municipal de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes. Em relação ao CEDCA/PR, destaca-se a colaboração na construção da deliberação 060/2012, referente ao Programa de Aprendizagem, a garantia de orçamento público para a realização da conferência estadual de aprendizagem, e a construção do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná prevendo ações ao Programa como a sensibilização de empresas para contratação de aprendizes;
- **Participação no Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná – FDCA/PR:** em relação a esta instância de participação, a Guarda Mirim pode colaborar através da secretaria administrativa-financeira, tendo sucesso na aprovação do projeto de capacitação da sociedade civil para participação social e orçamento público, qual fora aprovado pelo CEDCA/PR. Além, fez-se presente na discussões da construção do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná e nas demais políticas a nível estadual, como também no lançamento do livro “INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA e E DIREITOS: Livro de dados do Paraná”;
- **Participação na Rede Proteger:** além da coordenação da Rede Proteger, a instituição também fez-se presente e ajudou a construir o Grupo de

Trabalho de Aprendizagem em 2013, qual visa ampliar e melhorar o programa no âmbito do município de Foz do Iguaçu e região;

- **Comunicação visual:** através do interesse de acadêmicos do curso de Comunicação da União Dinâmica de Faculdades Cataratas, reviu-se a comunicação visual da Guarda Mirim, destacando-se a reelaboração do logotipo da instituição;
- **Transparência:** no intuito de dar transparência as ações e utilização de recursos da Entidade, criou-se dentro do *site* institucional o portal da transparência, onde encontram-se disponíveis a toda população os relatórios anuais de atividades, os planos de ações e os balanços financeiros;
- **Protagonismo juvenil:** em parceria com a Central de Notícias dos Direitos da Infância e Adolescência – CIRANDA e com o FDCA/PR, adolescentes da Guarda Mirim puderam participar de encontros que promoveram a capacitação para o controle e participação social dentro do Projeto de Formação e Articulação de Adolescentes para a Participação e o Controle Social. Dos encontros foram escolhidos dois adolescentes da região de Foz do Iguaçu para acompanhar as reuniões do CEDCA/PR, sendo que um destes faz parte do Programa de Aprendizagem da Instituição;
- **Defesa de Direitos:** iniciou-se em 2013 a parceria com a Rede Marista de Solidariedade através do Centro Marista de Defesa da Infância para a elaboração do livro “Infância, Adolescência e Direitos: Enfrentamento à Violência Sexual em Foz do Iguaçu”, qual gerará seu resultado no ano de 2014. Destaca-se as contribuições dos adolescentes da Guarda Mirim na construção de diálogos da obra;

- **Mídia:** novamente em parceria com a CIRANDA, através do projeto Infância na Mídia, os adolescentes do Programa de Aprendizagem puderam discutir a cobertura jornalística no Estado do Paraná;
- **Conciliações:** através da colaboração do Ministério do Trabalho e Emprego iniciaram-se tentativas de conciliações de débitos das empresas contratantes de aprendizes, evitando assim a judicialização das causas;
- **Projeto aprovado:** destaca-se a aprovação do projeto “Construindo hoje, o profissional de amanhã!” no CEDCA/PR, qual destinou o montante de 90 mil reais para abertura de 03 novas turmas e compra de equipamentos;
- **Direito ao esporte:** conseguiu-se concluir mais algumas etapas do ginásio de esportes da Guarda Mirim, qual já encontra-se em uso, dentre elas a construção do piso esportivo, da rampa de acesso, da calçada, parte do muro e a instalação da rede de proteção;
- **Eventos:** entre as participações em eventos para acompanhar as discussões destacam-se o I Simpósio NEDDIJ; Capacitação em Elaboração de Projetos e Mobilização de Recursos; Oficina de Planejamento Estratégico; Capacitação SICONV; Curso de Procedimento de Prestação de Contas CEBAS/MDS; II Fórum Mundial de Desenvolvimento Local; Capacitação de Transferências Voluntárias e o SIT/TCE; I Conferência Estadual para o Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Paraná; Workshop de Direitos Humanos; Workshop Gestão Pessoas; Capacitação Programa Crescer em Família; I Feira de Profissões das Instituições de Acolhimento; Fórum sobre a escuta, no âmbito jurídico, da criança e do adolescente vítima de violência: do abuso à justiça; entre outros quais serão tratados pelos departamentos participantes.

## 9.2. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE CURSOS

O ano de 2013 marcou-se pela redefinição do fluxo de ações decorrente da edição da Portaria 723/2012 e 1005/2013, ambas do Ministério do Trabalho e Emprego. Mesmo diante das alterações, quais influenciaram em todo o processo pedagógico institucional, as atividades continuaram a ser desenvolvidas, dentre elas passeios pedagógicos, palestras, visitas técnicas, reuniões com familiares, entre outras pra propiciar o desenvolvimento do aprendiz dentro do estabelecido na legislação pertinente.

Concentrou-se em contribuir para a formação profissional/ social e propagar um ensino de qualidade em abordagem interdisciplinar ofertando a oportunidade de construção de conhecimento por meio de resolução de situação problema e pautado no diálogo aberto.

Durante os meses de junho e julho em parceria com a AIESEC, organização que realiza o programa de intercambio cultural, a Guarda Mirim teve a felicidade de acolher dois intercambiários, sendo um da Colômbia e outro da Itália, quais desenvolveram um trabalho com muita responsabilidade e seriedade, auxiliando nas aulas de espanhol e no marketing institucional, respectivamente.

Além, procurou-se respostas ao problema de melhorar a participação dos adolescentes, no intuito de minimizar a evasão e o mau comportamento em sala. Como observa-se na tabela abaixo demonstrada, em alguns casos não se obteve resultados satisfatórios, ocasionando à baixa daquele. No entanto, considerando o número de atendidos, pode-se afirmar que o resultado final demonstrou-se positivo, pois dentre as baixas incluem-se rescisões devido ao término normal do contrato por prazo determinado, a contratação do aprendiz na empresa parceira, e até mesmo a pedido por várias razões, dentre elas: mudança de cidade, dedicação aos estudos, demais atividades externas a instituição e desistência.



Decorrente das alterações legais já mencionadas e do estabelecimento do Catálogo Nacional da Aprendizagem Profissional – CONAP, qual limitou a duração do contrato de trabalho em 08, 11 ou 16 meses, estabelecendo algumas peculiaridades, enfrentaram-se algumas dificuldades, dentre elas:

- Aceitação por parte das empresas do cumprimento integral das 80 horas iniciais apenas em ambiente teórico;
- Redução da carga horária prática para 04 horas no caso dos contratos de 16 meses, com a conseqüente redução do salário;
- Limitação do período do contrato de trabalho.

Ainda dentro das dificuldades enfrentadas, deve-se lembrar que a ausência da quadra de esportes e a falta de recursos financeiro também configuraram-se como barreiras significativas ao bom desempenho das atividades.

Já dentre os sucessos, podem-se mencionar as seguintes conquistas:

- Início de 14 novas turmas;
- 420 novos aprendizes inseridos no mundo de trabalho durante o ano;
- Curso aprovado conforme normas do CONAP;
- Participação da Guarda Mirim no Grupo de Trabalho de Aprendizagem da Rede Proteger;
- Parceria com a AIESEC.

Dentre as atividades desenvolvidas dentro do setor durante o ano pode-se destacar: controle de faltas, acompanhamento de desempenho do aprendiz na atividade teórica, controle de atestados, controle de material didático, agendamento de reuniões de pais, cadastro de turmas e adolescentes no site do Ministério do Trabalho e Emprego.

Dentre as atividades previstas no plano de ação para 2013 apenas não foram realizadas a visita ao refúgio biológico devido a falta de recursos para contratação do transporte. Além, o formulário de avaliação preenchido pelo adolescente em relação a empresa encontra-se suspenso para aprimoramento.

Vale lembrar que em 2013 foram encerradas e certificadas 23 e três turmas. A seguir encontram-se tabelas para melhor visualização das informações.

**Tabela 08 – Aprendizizes em curso.**

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
678	652	747	672	704	716
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
721	728	685	710	660	629

**Tabela 09 – Turmas de curso.**

ROTINAS ADMINISTRATIVAS	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
29	14

**Tabela 10 – Adolescentes que saíram.**

MÊS	TÉRMINO DE CONTRATO	A PEDIDO	DESISTENTE	CONTRATADO	TOTAL
JANEIRO	9	13	-	3	25
FEVEREIRO	10	6	-	5	21
MARÇO	29	32	7	2	70
ABRIL	1	16	12	3	32
MAIO	7	4	1	1	13
JUNHO	25	24	2	2	53
JULHO	11	11	-	3	25
AGOSTO	42	28	2	1	73
SETEMBRO	20	14	4	1	39
OUTUBRO	51	20	3	3	77

NOVEMBRO	21	8	-	1	30
DEZEMBRO	7	-	-	-	7
<b>TOTAL</b>					<b>465</b>

**Tabela 11 – Análise de faltas na atividade teórica.**

MÊS	ADOLESCENTES	ATÉ 06 FALTAS	7 FALTAS OU MAIS
JANEIRO	-	-	-
FEVEREIRO	410	237	176
MARÇO	436	180	276
ABRIL	401	170	231
MAIO	426	204	222
JUNHO	380	190	190
JULHO	345	167	178
AGOSTO	340	152	188
SETEMBRO	350	163	187
OUTUBRO	293	163	130
NOVEMBRO	302	157	145
DEZEMBRO	-	-	-

**Tabela 12 – Entrega de atestados e outras justificativas.**

MÊS	ATESTADOS	TRABALHO	ESCOLA	CULTURAL	GERAL
JANEIRO	-	-	-	-	-
FEVEREIRO	31	6	1	11	49
MARÇO	54	5	2	-	61
ABRIL	77	14	3	-	94
MAIO	84	11	5	17	117
JUNHO	47	15	-	2	64
JULHO	43	4	1	-	48
AGOSTO	46	4	-	12	62
SETEMBRO	40	10	-	4	54
OUTUBRO	46	8	-	-	54

NOVEMBRO	38	9	-	1	48
DEZEMBRO	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>					<b>651</b>

**Tabela 13 – Serviços realizados Dp. Cursos.**

ATIVIDADES/ MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ADOLESCENTES INICIANTE	0	0	0	0	0	0	60	30	0	60	30	0	180
APOIO EM SALA DE AULA (LUZ/ AR/ LOUSA)	0	0	320	227	152	100	496	124	129	115	85	33	1781
ATENDIMENTO VIA TELEFONE	93	211	253	553	745	250	99	362	198	333	257	82	3436
ATENDIMENTOS DIARIO DE ADOLESCENTE	2	2024	4231	3235	4043	2655	189	2955	3063	3010	2540	775	28722
AUTORIZACAO ADOLESCENTES ENTRADA EM SALA DE AULA APOS HORARIO	0	17	128	135	226	143	2659	221	147	123	126	63	3988
AVALIACAO DA ATIVIDADE PRATICA POR FORMULARIO	0	0	0	0	0	0	122	0	0	0	0	0	122
CADASTRO NO SITE MINISTERIO DO TRABALHO/ JUVENTUDE WEB	0	0	0	0	1	0	0	30	0	90	30	0	151
CAPACITACAO	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
CONTRA TURNO SOCIAL	0	0	0	0	2	0	0	0	0	60	0	0	62
CONTROLE LANCAMENTO ATESTADO/ DECLARACAO	0	37	83	58	101	71	36	86	55	84	31	15	657
CONTROLE PRESENCIA OU AUSENCIA EMPRESA ESPECIFICA	0	0	0	0	0	0	0	1	166	0	0	0	167
CONTROLE PRESENCIA OU AUSENCIA PARA RECURSOS HUMANOS	0	0	1	0	0	0	0	1	0	25	2	1	30
CONTROLE PRESENCIA/ AUSENCIA DIARIO	0	171	320	227	284	168	149	0	50	234	144	0	1747
DISCUSSAO DE CASO COM EQUIPE	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
ELABORACAO CHAMADA	0	0	0	28	32	30	30	61	0	52	18	0	251
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
ELABORACAO FICHA DE CURSO	0	0	120	0	30	96	30	30	60	90	0	0	456
ELABORACAO TURMA DE CURSO	0	0	4	0	0	2	2	1	0	2	0	0	11
ENCAMINHAMENTO TECNICO ENFERMAGEM	0	0	0	0	4	0	20	0	0	0	0	0	24
ENCAMINHAMENTO TECNICO PSICOLOGIA	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
ENCAMINHAMENTO SERVICO SOCIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EVENTO	0	0	1	1	3	1	1	2	2	2	2	4	19
IMPRESSAO FORMULARIO ACOMPANHAMENTO ATIVIDADE PRATICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INSCRICOES	242	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	242
MONITORAMENTO DE DESLIGAMENTO TRABALHO E DA INSTITUICAO	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
ORGANIZACAO FORMATURA/ CERTIFICADO/ REUNIAO DE PAIS CONTRA TURNO SOCIAL	0	0	0	0	0	28	0	0	0	72	1	0	101
ORIENTACAO EMPRESAS REFERENTE AUSENCIA NO CURSO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
ORIENTACAO GERAL EM SALA DE AULA	0	0	0	11	0	0	0	0	0	1	0	0	12
ORIENTACAO PAIS E ADOLESCENTES CONTRA TURNO SOCIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	8	60	0	0	68
ORIENTACAO PAIS E ADOLESCENTES REFERENTE AUSENCIA NO CURSO	0	0	30	34	2	18	0	0	0	0	9	2	95
ORIENTACAO PROFESSORES ROTINAS ADMINISTRATIVAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PREENCHIMENTO FORMULARIO SECRETARIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
REUNIAO EXTERNA	0	0	0	0	2	0	2	0	0	1	3	1	9
REUNIOES INTERNA	5	6	4	8	7	5	6	3	1	5	3	1	54

### 9.3.DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DAAP - DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE PRÁTICA

O Departamento de Acompanhamento da Atividade Prática vem a cumprir o disposto no art. 5º, inciso VII, da portaria 723/2012 do Ministério do Trabalho e Emprego

através do formulário de acompanhamento e avaliação da atividade prática com objetivo de diagnosticar as possíveis dificuldades.

Dentre estas, busca-se reduzir as faltas sem justificativas e colaborar para a assiduidade no trabalho, conseqüentemente minimizando as rescisões contratuais que não sejam por término de contrato.

Em alguns casos não obtiveram-se resultados satisfatórios decorrente da não colaboração por parte de algumas empresas quais não enviaram o formulário, atrapalhando o trabalho individualizado com o adolescente. No entanto, considerando o número de aprendizes, pode-se assegurar que o resultado final mostrou-se satisfatório.

Dentre as atividades desenvolvidas em 2013, pode-se destacar a orientação às empresas e os encaminhamentos à equipe técnica das dificuldades detectadas nas avaliações. Em torno das capacitações e eventos destaca-se a participação na palestra do compositor Gabriel Pensador e no lançamento da Campanha de Combate a Exploração e Tráfico de Pessoas.

Verificou-se no decorrer do ano a necessidade do retorno das visitas às empresas para fortalecer o vínculo com a Instituição, visando estancar as rescisões contratuais precoces. Esta ação encontrava-se previstas no plano de ação, mas não fora realizada devido aos recursos escassos da Entidade e a transição da equipe técnica.

**Tabela 14 – Formulários de avaliação enviados.**

4º TRIMESTRE 2012 (realizado em jan/13)	1º TRIMESTRE 2013 (realizado em abr/13)	2º TRIMESTRE 2013 (realizado em jul/13)	3º TRIMESTRE 2013 (realizado em out/13)
427	520	384	574

**Tabela 15 – Adolescentes avaliados.**

4º TRIMESTRE 2012 (realizado em jan/13)	1º TRIMESTRE 2013 (realizado em abr/13)	2º TRIMESTRE 2013 (realizado em jul/13)	3º TRIMESTRE 2013 (realizado em out/13)
340	378	397	423

**Tabela 16 – Adolescentes não avaliados.**

4º TRIMESTRE 2012 (realizado em jan/13)	1º TRIMESTRE 2013 (realizado em abr/13)	2º TRIMESTRE 2013 (realizado em jul/13)	3º TRIMESTRE 2013 (realizado em out/13)
184	200	154	239

**Tabela 17 – Encaminhamento à equipe técnica.**

4º TRIMESTRE 2012 (realizado em jan/13)	1º TRIMESTRE 2013 (realizado em abr/13)	2º TRIMESTRE 2013 (realizado em jul/13)	3º TRIMESTRE 2013 (realizado em out/13)
83	60	50	73

**Tabela 18 – Empresas inadimplentes.**

4º TRIMESTRE 2012 (realizado em jan/13)	1º TRIMESTRE 2013 (realizado em abr/13)	2º TRIMESTRE 2013 (realizado em jul/13)	3º TRIMESTRE 2013 (realizado em out/13)
66	60	43	32

**Tabela 19 – Serviços realizados DAAP.**

ATIVIDADES/ MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE VIA TELEFONE	0	0	0	0	0	0	221	271	108	105	167	92	964
ATENDIMENTO DIARIO	92	166	97	155	0	53	128	0	0	0	0	0	691
ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO DE PAIS E ADOLESCENTES	0	0	0	0	0	0	140	69	47	42	113	90	
CAPACITACAO	0	0	0	0	0	0	0	33	27	21	9	0	90
CONTATO EMPRESAS	86	95	125	117	0	66	196	296	77	46	94	46	1244
DOCUMENTACAO E EFETIVACAO ADOLESCENTE CONTRA TURNO SOCIAL	38	12	29	40	0	89	67	16	6	0	104	0	401
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO	8	84	21	0	0	0	69	82	65	30	76	66	501
ENCAMINHAMENTO TECNICO CURSOS APRENDIZAGEM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TECNICO ENFERMAGEM	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
ENCAMINHAMENTO TECNICO PEDAGOGICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TECNICO PSICOLOGIA	0	45	21	11	0	0	0	54	10	0	0	0	141
ENCAMINHAMENTO TECNICO SALA DE LEITURA	0	2	1	0	0	0	24	0	0	0	0	0	27
ENCAMINHAMENTO TECNICO SERVICO SOCIAL	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
ENCAMINHAMENTO TECNICO TECNOLOGIA INFORMACAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENVIO FORMULARIO ACOMPANHAMENTO ATIVIDADE PRATICA	385	6	0	204	0	381	154	0	574	411	0	0	2115
EVENTO	5	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3	0	9
IMPRESSAO DE FORMULARIO PARA ACOMPANHAMENTO ATIVIDADE PRATICA	158	44	0	0	0	0	0	0	50	0	0	0	252
ORIENTACAO EMPRESA REFERENTE ACOMPANHAMENTO ATIVIDADE PRATICA	44	73	95	42	0	0	120	50	28	13	0	0	465
PREENCHIMENTO DE FORMULARIO PARA ACOMPANHAMENTO ATIVIDADE PRATICA	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
REUNIAO EXTERNA	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	3
REUNIAO INTERNA	0	1	2	3	0	19	0	0	2	0	2	1	30
RECEBIMENTO FORMULARIO ACOMPANHAMENTO ATIVIDADE PRATICA	16	228	184	176	0	31	206	153	119	256	102	0	1471

#### 9.4.DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SOE - SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A educação formal consiste em bem-estar a nação, este investimento em capital humano mostra-se responsável por grande parte das diferenças da produtividade entre países, como também por parte das diferenças salariais.

A disparidade social encontra-se aquém do sonhado para uma sociedade de direitos iguais. Pode-se pensar a educação como processo de “alforria”, pois, somente ela possibilita ascensão social do indivíduo, qual deveria ser direito de todos, e com qualidade.

O Serviço de Orientação Educacional busca acompanhar o adolescente em seu pleno desenvolvimento escolar, levando em consideração o contexto que esta inserido. Trabalhando juntamente com a equipe técnica efetiva intervenções relevantes no intuito de formar pessoas capazes de relacionarem-se no âmbito do trabalho, e com senso crítico de buscar seu lugar na sociedade através da aquisição de conhecimento.

Dentre as atividades realizadas destacam-se: diagnosticar problemas que afetem o desenvolvimento pedagógico, garantir a assimilação de conteúdos, juntamente com o Serviço Social integrar as famílias no processo educativo e estimular o autoconhecimento.

Dos 709 aprendizes que cursam o ensino regular foram realizadas 291 orientações individuais para aqueles que apresentaram acima de 03 notas vermelhas e/ou 50 faltas por bimestre. Por outro lado, aqueles que apresentaram bom comportamento, e no máximo 01 nota vermelha, ou obtiveram melhora gradativa, foram reconhecidos. Em alguns casos os pais foram orientados juntamente quanto a importância do acompanhamento escolar e do incentivo aos estudos.

Em relação ao número de orientações este não se mostrou maior devido a ausência dos aprendizes, como também a demora no recebimento dos boletins.

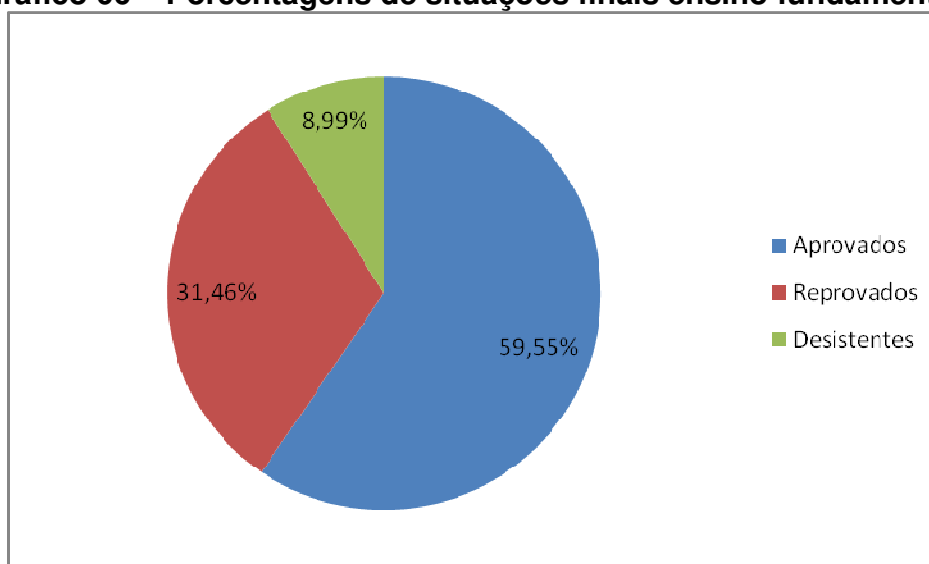
Em 2013, o número de aprendizes matriculados no ensino superior e/ou cursos técnicos superou os anos anteriores, sendo 29 em graduação, 05 cursos técnicos, 03 em ensino médio e técnico, e 03 foram aprovados na primeira etapa do concurso da Polícia Militar do Paraná.

Quanto a participação em eventos durante o ano, destacam-se: a palestra com Gabriel o Pensador que teve como foco o incentivo a leitura e a escrita, a Capacitação em Elaboração de Projetos e Mobilização de Recursos, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, e a Conferência Nacional de Educação - CONAE, que consiste em um espaço democrático e articulado para que todos possam participar do desenvolvimento da educação nacional.

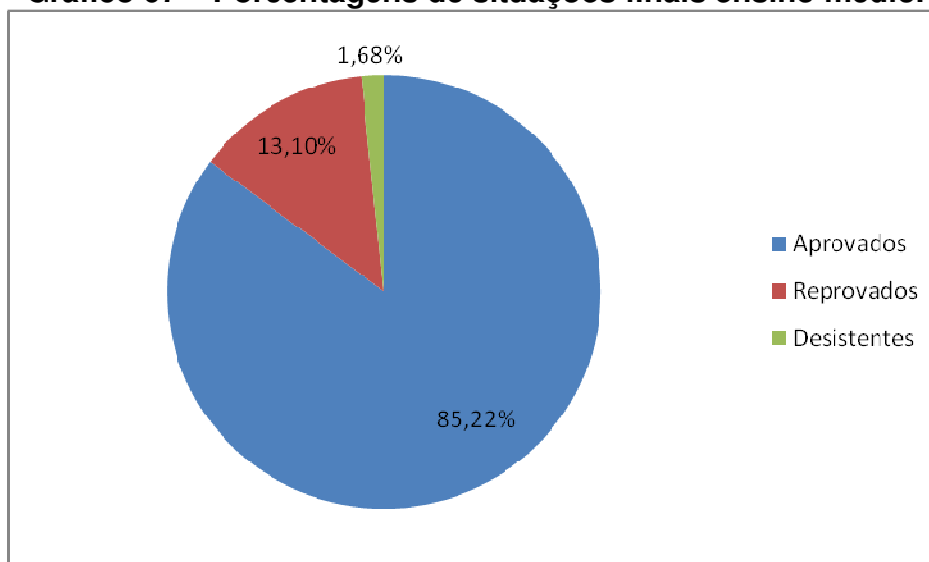
A Feira de Profissões, a reunião com pais e responsáveis dos adolescentes reprovados e desistentes, a palestra motivacional, e as atividades teatrais previstas para 2013 não foram realizadas devido a dificuldades com as parcerias necessárias.



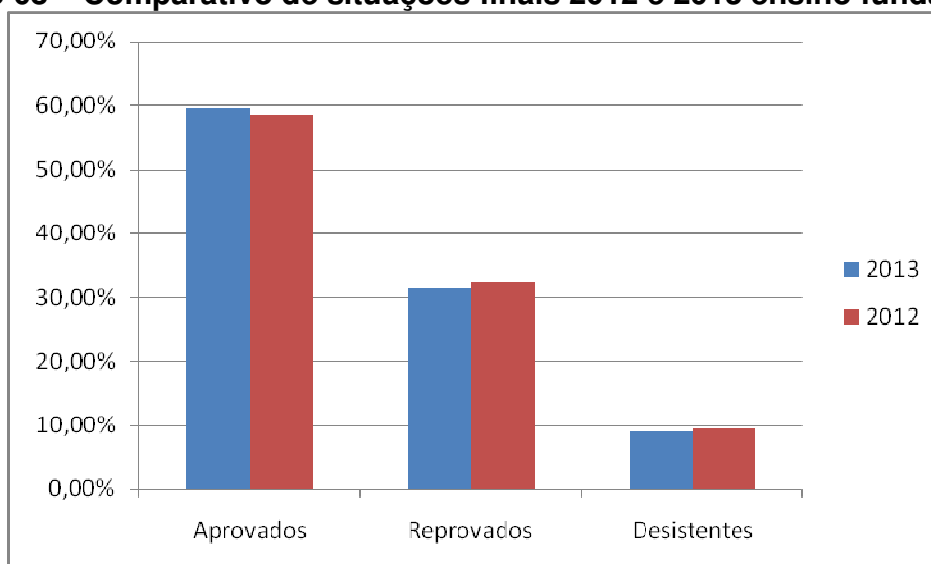
**Gráfico 06 – Porcentagens de situações finais ensino fundamental.**



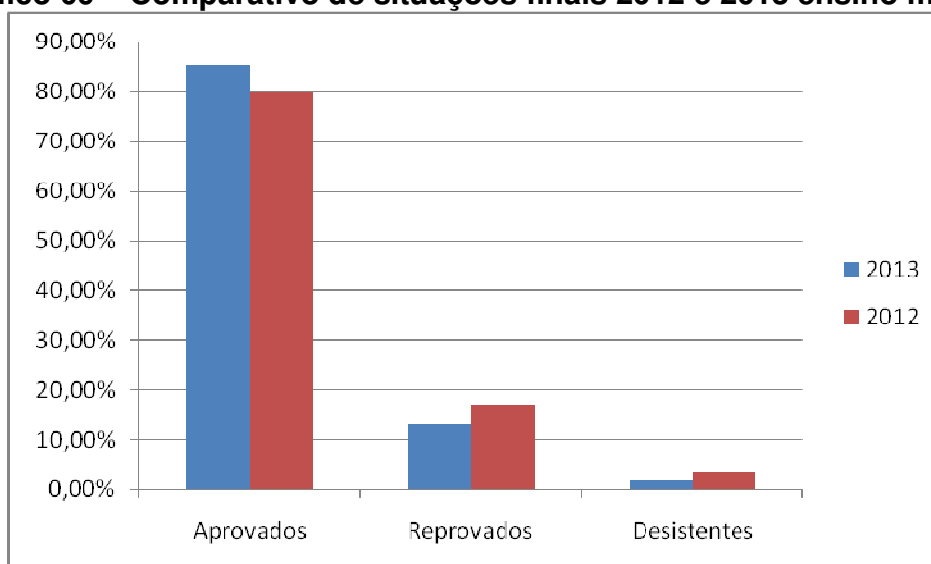
**Gráfico 07 – Porcentagens de situações finais ensino médio.**



**Gráfico 08 – Comparativo de situações finais 2012 e 2013 ensino fundamental.**



**Gráfico 09 – Comparativo de situações finais 2012 e 2013 ensino médio.**



**Tabela 20 – Serviços realizados Serviço de Orientação Escolar.**

ATIVIDADES/ MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ACOMPANHAMENTO RENDIMENTO ESCOLAR	727	186	265	618	547	0	0	563	873	250	740	20	4789
APOIO A REDE ESCOLAR	0	0	0	0	1	0	1	2	1	1	0	0	6
APOIO EM SALA DE AULA	0	2	0	44	0	0	0	0	0	0	0	0	46
ATENDIMENTO DIARIO	2	0	0	0	53	0	23	31	4	32	42	0	187
ATENDIMENTO VIA TELEFONE	7	2	89	202	6	0	0	9	1	6	7	0	329
CAPACITACAO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
CONTRA TURNO SOCIAL	0	0	0	0	17	0	0	0	0	0	0	0	17
DISCUSSAO DE CASOS COM EQUIPE	0	0	0	0	1	0	1	1	1	2	0	0	6
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO	0	4	5	636	11	0	0	9	3	4	17	3	692
ENCAMINHAMENTO ENFERMAGEM	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
ENCAMINHAMENTO NUTRICAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO PSICOLOGIA	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ENCAMINHAMENTO SERVICO SOCIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
EVENTO	0	0	1	0	0	0	16	0	0	0	1	0	18
INSCRICOES	241	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	241
ORIENTACAO EDUCACIONAL INDIVIDUAL	0	1	0	6	42	0	0	77	48	33	68	0	275
ORIENTACAO PAIS	0	1	0	1	4	0	0	1	1	0	1	0	9
REUNIAO/ CONTATO ESCOLA	23	0	0	12	8	0	0	0	2	2	20	1	68
REUNIAO EXTERNA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
REUNIAO INTERNA	0	2	1	2	1	0	0	0	0	0	1	0	7

## 9.5. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SALA DE LEITURA

A Sala de Leitura, implantada em 2008 através da parceria com Furnas Centrais Elétricas, tem por objetivo despertar o gosto e o hábito pela leitura, como também facilitar o acesso à aqueles já conquistados.

Em 2013, as ações visaram desenvolver e aperfeiçoar de forma progressiva, continua e integrada os adolescentes, de forma que também fossem multiplicadores. Trabalhou-se com atividades de leitura e produção de texto e linguagem, tanto em grupo quanto individualmente. Neste sentido, desenvolveram-se encontros semanais com 30 aprendizes e com duração de 45 minutos, de março a agosto.

Nestas oportunidades realizaram-se atividades como: leitura de clássicos literários, dramatização de contos, paródias comemorativas, histórias em quadrinhos ao combate a dengue, rodas de conversas e debates sobre atualidades e assuntos relevantes, oficinas de redação, confecção de cartas e bilhetes, leitura de jornais e revistas, e entrevistas com colegas e familiares.

Propiciou-se assim maior contato com o universo da leitura e escrita, gerando mudanças tanto nas expressões verbais quanto escritas, desenvolveu-se o senso crítico e a comunicação.

**Tabela 21 – Serviços realizados Sala de Leitura.**

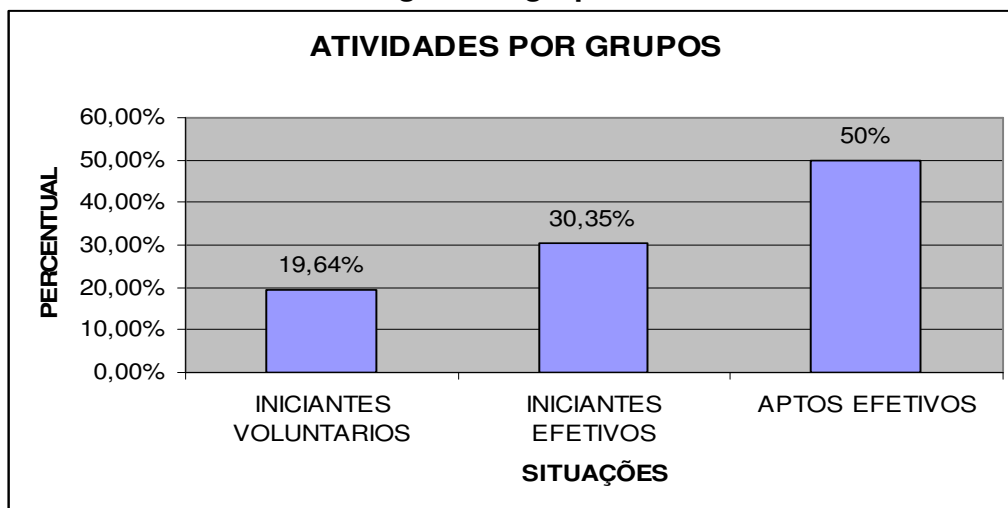
ATIVIDADES/ MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ATENDIMENTO VIA TELEFONE	11	10	52	209	10	16	12	23	29	109	87	64	632
CAPACITACAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONTRA TURNO SOCIAL	0	0	0	0	17	0	0	0	0	0	37	0	54
DISCUSSAO DE CASO COM A EQUIPE	0	1	3	0	0	0	0	0	2	0	1	0	7
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO	0	0	13	0	0	0	0	0	5	101	6	0	125
EMPRESTIMO CD	0	8	34	19	14	2	20	44	8	0	0	0	149
EMPRESTIMO DVD	0	0	24	17	5	6	11	3	17	6	0	2	91
EMPRESTIMO LIVRO	0	39	165	111	62	18	36	123	74	80	73	16	797
EVENTO	0	0	1	0	0	0	0	2	0	11	0	0	14
INSCRICOES	242	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	242
ORIENTACAO DIARIA	0	9	83	48	31	10	16	37	93	669	619	214	1829
ORIENTACAO PESQUISA ESCOLAR	0	3	36	27	32	2	0	22	27	0	0	0	149
ORIENTACAO POR SOLICITACAO DAS EMPRESAS	0	2	2	7	4	0	0	0	0	2	26	0	43
REUNIAO EXTERNA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
REUNIAO INTERNA	0	1	3	1	0	0	0	0	3	2	3	0	13

## 9.6. DO DIREITO À CULTURA – OFICINA DE MÚSICA

A música colabora na construção dos ambientes, desde a escola ao trabalho, amenizando as dificuldades encontradas nestes caminhos. Nesta perspectiva, a Oficina de Música apresentou-se a públicos diversificados como creches, escolas municipais, colégios estaduais, em passeatas, eventos esportivos, desfiles, festivais de bandas, congressos, na ação da cidadania nos bairros, à empresas e outras entidades parceiras da Guarda da Mirim. Estima-se um público total de aproximadamente 50 mil pessoas durante as 24 apresentações realizadas em 2013.

Participaram das apresentações adolescentes devidamente uniformizados, com instrumentos cedidos pela entidade como também alguns com instrumentos próprios, devido a entidade não possuir a quantidade suficiente.

**Gráfico 10 – Percentagens de grupos da Oficina da Música.**



Os ensaios ocorreram diariamente no período da tarde objetivando a preparação de repertório às apresentações, sendo que nestes participaram 45 adolescentes entre voluntários e efetivos, ambos já iniciados instrumentalmente. Destaca-se que estes ensaios ocorreram individualmente, por naipes e geral, todos estes monitorados pelo maestro.

Já durante as manhãs, ocorreram aulas teóricas aos iniciantes efetivos e aos voluntários, inclusive técnica instrumental, sendo que no durante a evolução foram inseridos na banda de música. Deve-se lembrar que a Oficina dividi-se em três fases: iniciação musical teórica, iniciação instrumental e prática de banda.

**Tabela 22 – Serviços realizados Oficina da Música.**

ATIVIDADES/ MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
APRESENTACAO	0	0	0	2	12	3	0	3	4	1	2	1	28
ATENDIMENTO VIA TELEFONE	0	0	0	5	41	18	9	12	25	19	18	34	181
CAPACITACAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
DISCUSSAO DE CASO COM EQUIPE	0	0	0	2	1	1	0	0	1	3	0	0	8
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO	40	40	0	40	35	35	20	46	48	57	55	40	456
ENSAIO EXTERNO PARA DESFILE	0	0	0	11	16	5	10	20	30	0	0	0	92
ENSAIO GERAL	14	14	0	19	15	19	21	19	21	23	20	9	194
ENSAIO GRUPO (NAIPE)	14	14	0	9	0	19	22	92	168	46	20	9	413
ESTUDO INDIVIDUAL	625	625	0	234	593	905	943	784	575	822	425	295	6836
ESTUDO INDIVIDUAL ACOMPANHADO POR INSTRUTOR	625	625	0	1055	184	1009	289	255	575	822	435	317	6191
ESTUDO TEORIA MUSICAL	625	625	0	20	593	1009	1257	1109	575	822	435	317	7387
EVENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INICIACAO INSTRUMENTAL	0	0	0	120	75	137	161	174	127	113	50	59	1016
INICIACAO MUSICAL	0	0	0	54	33	44	52	18	0	0	0	0	201
OFICINA EXTERNA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OFICINA INTERNA	0	0	0	44	0	1	42	36	37	39	40	0	239
REUNIAO EXTERNA	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
REUNIAO INTERNA	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	3

## 9.7. DO DIREITO À VIDA – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

O Programa Alimentação do Trabalhador, criado pela Lei 6.321/1976, tem como objetivo a melhoria da situação nutricional dos trabalhadores visando a promoção de saúde e prevenção de doenças relacionadas ao trabalho.

Sendo assim faz-se necessário os serviços permanentes de um profissional nutricionista na instituição, assegurando que a refeição fornecida contenha os valores nutritivos e calóricos previstos na legislação do PAT. Cabendo-lhe a responsabilidade pela fiscalização permanente dessas condições, bem como pelo planejamento, organização, direção, supervisão e avaliação dos alimentos produzidos, oferecendo segurança alimentar sendo assim reduzindo os riscos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs) e proporcionando a satisfação dos adolescentes e funcionários da instituição. Tendo o compromisso profissional e legal na execução de suas atividades, compatível com a formação e os princípios éticos da profissão, visando à qualidade dos serviços prestados à sociedade. A responsabilidade técnica do Nutricionista deve ser pautada na legislação e regulamentação específicas, no Código de Ética do Nutricionista e nos códigos Civil e Penal brasileiros.

Dentre as atividades realizadas em 2013 fez-se presente o acompanhamento nutricional dos adolescentes, incorporando novos hábitos alimentares a partir de orientações.

Quanto as atividades previstas para o Dia Mundial da Alimentação, que objetivava a realização da feira de saúde sobre alimentos saudáveis e benefícios, não fora realizada devido a indisponibilidade dos palestrantes para a data prevista.

Contudo, a equipe apoiou a realização de demais ações durante o ano através dos lanches, como palestras e eventos. Destaca-se também que em 18 de abril fora assinada a continuação do Programa de aquisição de alimentos com a Secretaria Municipal de Agricultura, e em 19 de junho esteve-se presente na 1ª Oficina Regional de Segurança Alimentar da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Economia Solidária para discussão de propostas para implantação de melhoria de projetos.

**Tabela 23 – Serviços realizados Unidade de Alimentação e Nutrição.**

ATIVIDADES/ MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ATENDIMENTO VIA TELEFONE	0	17	35	25	15	16	21	26	23	15	2	8	203
AVALIACAO NUTRICIONAL	0	2	3	4	5	4	0	1	0	0	0	4	23
CAPACIATAÇAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONTRA TURNO SOCIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DISCUSSAO DE CASOS COM EQUIPE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EVENTO	0	0	0	0	1	1	0	1	0	2	0	0	5
ORIENTACAO EQUIPE MANIPULADORA DE ALIMENTOS	0	2	4	0	0	0	0	0	2	2	0	0	10
ORIENTACAO NUTRICIONAL	0	1	1	1	6	3	2	0	1	0	0	1	16
RECEBIMENTO DE ALIMENTOS	1	10	14	13	11	11	9	5	13	8	5	4	104
REFEICOES	0	1350	3872	4056	8719	9445	8308	11872	11184	10131	8292	3370	80599
REUNIAO EXTERNA	0	0	0	2	2	6	5	2	5	3	0	1	26
REUNIAO INTERNA	0	4	3	2	1	0	2	0	0	0	1	0	13
VISITA TÉCNICA NA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

## 9.8. DO DIREITO AO ESPORTE E LAZER – DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER

As ações do Departamento de Esporte e Lazer possuem como objetivo a interação sócio-educativa dos adolescentes a partir de práticas desportivas e momentos

de lazer tanto dentro quanto fora da Entidade. Assim, propiciando qualidade de saúde física, como também psicológica dada a quebra da rotina de sala de aula.

Em 2013 ainda sentiu-se a ausência da quadra de esportes, tendo que adaptar as atividades ao espaço disponível, neste panorama as atividades destinadas a parte teórica da Aprendizagem focaram-se no lazer e no tênis de mesa, quanto ao ambiente interno.

Paralelamente, desenvolveu-se outras atividades como a participação na V Passeata Contra Drogas e Violência, no Dia do Desafio, e na Passeata contra a Violência Sexual Infantil.

Acrescenta-se que desenvolveram-se atividades de rendimento, dentre elas a participação na XXVI Taça Foz de Futsal, no Campeonato Citadino 2013 e no Torneio X-Tudo realizado pelo Centro de Atenção Integral ao Adolescente – CAIA.

**Tabela 24 – Serviços realizados Dp. Esporte e Lazer.**

ATIVIDADES/ MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ACOMPANHAMENTO DIARIO	0	103	425	0	198	0	54	394	368	358	359	141	2400
ACOMPANHAMENTO RENDIMENTO	0	0	55	0	40	36	0	24	38	26	57	14	290
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	0	1	0	0	1	1	6	10	7	0	10	0	36
ATENDIMENTO NA SEDE	0	0	43	0	0	0	0	0	0	0	3	0	46
ATENDIMENTO VIA TELEFONE	0	0	30	0	0	10	19	0	0	0	3	0	62
ATIVIDADE OCUPACIONAL EM GRUPO COM ORIENTADOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPACITACAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONTRA TURNO SOCIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DISCUSSAO DE CASO COM A EQUIPE	0	2	2	0	1	2	2	0	0	0	0	0	9
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO	19	15	4	0	0	4	10	4	8	0	0	0	64
EVENTO	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
INSCRICOES	242	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	242
LEITURA E ANALISE DE RELATORIOS DIARIOS	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	3
ORIENTACAO EQUIPE DE TRABALHO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ORIENTACAO USUARIO	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	9
REUNIAO EXTERNA	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	3
REUNIAO INTERNA	0	1	1	0	1	2	2	1	0	1	0	1	10

## 9.9. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Durante o ano de 2013, continuou-se a desenvolver os serviços de enfermagem como as consultas, prescrições, encaminhamentos e orientações de saúde.



Destaca-se que neste período não houveram situações de emergência. Além disso, foram acompanhados sete casos de gravidez, destes, apenas três ocorreram neste ano.

Quanto as ações previstas para fevereiro sobre a prevenção às DSTs e AIDS não foram realizadas através de palestras e gincanas, mas de orientações em sala de aula, como também a Campanha de Combate a Dengue ocorrera da mesma forma, juntamente com as orientações de prevenção contra doenças de inverno.

Já as palestras em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Câncer não aconteceram devido não ter se obtido êxito nas parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde e 9ª Regional de Saúde para realização.

Referente as ações do Dia Mundial do Dentista, estas não realizaram-se para dar prioridade as ações de orientação ao combate a dengue, todavia, estão incluídas dentro da teoria da aprendizagem.

Quanto ao Dia Mundial do Diabetes, não se alcançou sucesso na obtenção dos materiais informativos e testes junto a Secretaria Municipal de Saúde, não sendo desenvolvida a ação.

Por outro lado, as ações do Dia Internacional da Mulher, Combate a Tuberculose, Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia Mundial Sem Tabaco, Dia Nacional do Combate as Drogas e Dia Mundial de Luta contra a AIDS foram realizadas normalmente.

Além disso, orientou-se em sala de aula quanto a prevenção de DSTs e AIDS durante o Carnaval, como também de sobre saúde e prevenção em geral. Apoiou-se também a Campanha do Projeto Reviver, para arrecadação de gelatina aos pacientes em tratamento de câncer.

Destaca-se também o apoio a Vara da Infância e da Juventude na palestra aos diretores de escolas da rede pública, a participação na 1ª Conferência Internacional de Convivência Familiar, na passeata contra a violência e exploração sexual contra

crianças e adolescentes, e na audiência pública realizada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

**Tabela 25 – Serviços realizados Dp. Enfermagem.**

ATIVIDADES/ MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ACOMPANHAMENTO GESTANTES	0	3	0	11	2	7	7	0	5	6	3	4	48
AFERICAO PRESSAO ARTERIAL	3	18	49	57	19	30	23	0	18	26	19	1	263
AGENDAMENTO DE CONSULTA CONVENIO	1	10	9	6	10	4	6	0	7	6	5	1	65
ATENDIMENTO VIA TELEFONE	4	36	52	54	42	45	46	0	53	70	36	23	461
AVALIACAO CARTEIRA VACINA	10	42	44	67	18	85	32	0	69	44	0	0	411
CAPACITACAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONTRA TURNO SOCIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CURATIVO	0	1	1	4	3	6	13	0	7	17	7	3	62
DISCUSSAO DE CASO COM EQUIPE	0	8	4	10	15	8	7	0	7	4	7	1	71
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	6
ENCAMINHAMENTO PRONTO-ATENDIMENTO	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
ENCAMINHAMENTO UNIDADE SAUDE	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3
EVENTO	0	0	1	0	3	1	0	0	0	1	0	2	8
INSCRICOES	241	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	241
ORIENTACAO SAUDE EM GRUPO	0	0	120	748	30	50	120	0	22	98	0	0	1188
ORIENTACAO SAUDE INDIVIDUAL	19	167	225	309	215	288	214	0	226	277	172	83	2195
REUNIAO EXTERNA	0	0	0	2	2	0	3	0	0	0	2	0	9
REUNIAO INTERNA	1	1	2	3	10	2	1	0	1	3	0	0	24

#### 9.10. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Com o objetivo de promover a integração do adolescente ao mundo do trabalho, realizaram ações como a análise do comportamento pessoal e das interações interpessoais, acompanhamento e orientação familiar, dinâmicas de grupos, técnicas de entrevista de emprego, orientação profissional e acompanhamento e orientação aos vínculos empregatícios.

Assim, foram realizadas visitas a sede das empresas para acompanhamento de casos, conforme surgiram as necessidades.

Quanto aos grupos de pais estes não foram realizados, mas buscar-se-á a realização no ano de 2014. Os atendimentos psicoterapêuticos breves também não ocorreram, permanecendo apenas os atendimentos psicossociais.

Em relação as oficinas, mini-cursos e palestras, os temas foram inseridos dentro do módulo básico da atividade teórica da aprendizagem.

Já quanto ao contra turno social, este fora transformado na semana de integração a partir das turmas de outubro, continuando a previsão para 2014.

**Tabela 26 – Serviços realizados Dp. Psicologia 01.**

ATIVIDADES/ MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ACOMPANHAMENTO ATIVIDADE PRÁTICA APRENDIZ	2	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
ANÁLISE DE RELATÓRIO DIÁRIO	19	19	19	0	20	0	0	0	0	0	0	0	77
ATENDIMENTO VIA TELEFONE	20	49	33	0	0	0	2	0	0	0	0	0	104
CAPACITAÇÃO	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
CONTRA TURNO SOCIAL	4	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
DISCUSSÃO DE CASO COM EQUIPE	0	8	2	0	4	0	3	2	0	0	0	0	19
ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
ENCAMINHAMENTO TÉCNICO CURSOS APRENDIZAGEM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TÉCNICO DEPARTAMENTO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
ENCAMINHAMENTO TÉCNICO ENFERMAGEM	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
ENCAMINHAMENTO TÉCNICO NUTRIÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
ENCAMINHAMENTO TRATAMENTO PSICOLÓGICO (EXTERNO)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO MERCADO DE TRABALHO	11	93	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	144
ENCAMINHAMENTOS REDE DE ATENDIMENTO	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
EVENTO	0	0	0	0	2	0	7	5	0	0	0	0	14
INSCRIÇÕES	242	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	242
ORIENTAÇÃO ADOLESCENTE	43	47	43	33	34	0	25	34	24	0	0	0	283
ORIENTAÇÃO EMPRESAS	18	34	5	0	0	0	2	0	0	0	0	0	59
ORIENTAÇÃO FAMILIAR	19	15	22	3	2	0	2	5	7	0	0	0	75
REUNIÃO EXTERNA	0	1	0	0	5	0	1	1	3	0	0	0	11
REUNIÃO INTERNA	2	3	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	9
TESTE PSICOLÓGICO	0	34	0	0	1	0	0	184	0	0	0	0	219

**Tabela 27 – Serviços realizados Dp. Psicologia 02.**

ACOMPANHAMENTO ATIVIDADE PRÁTICA APRENDIZ				14	0	34	34	50	69	41	36	13	291
ANÁLISE DE RELATÓRIO DIÁRIO				21	0	18	23	22	20	22	20	10	156
ATENDIMENTO VIA TELEFONE				82	0	47	53	57	58	44	29	20	390
CAPACITAÇÃO				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONTRA TURNO SOCIAL				1	0	1	2	1	1	1	1	0	8
DISCUSSÃO DE CASO COM EQUIPE				6	0	0	0	0	0	2	1	0	9
ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO				21	0	18	23	22	20	22	20	10	156
ENCAMINHAMENTO TÉCNICO CURSOS APRENDIZAGEM				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TÉCNICO DEPARTAMENTO ESCOLAR				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TÉCNICO ENFERMAGEM				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TÉCNICO NUTRIÇÃO				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO TRATAMENTO PSICOLÓGICO (EXTERNO)				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO MERCADO DE TRABALHO				84	0	57	35	28	55	34	10	4	307
ENCAMINHAMENTOS REDE DE ATENDIMENTO				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EVENTO				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INSCRIÇÕES				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ORIENTAÇÃO ADOLESCENTE				144	0	82	141	125	107	151	36	22	808
ORIENTAÇÃO EMPRESAS				37	0	18	40	21	12	13	8	0	149
ORIENTAÇÃO FAMILIAR				84	0	33	42	64	64	45	7	10	349
REUNIÃO EXTERNA				1	0	0	2	1	1	0	0	1	6
REUNIÃO INTERNA				2	0	1	1	4	4	1	1	0	14
TESTE PSICOLÓGICO				0	0	50	0	0	0	0	0	0	50

## 9.11. DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social constitui-se como parte integrante da equipe interdisciplinar da Guarda Mirim, busca-se contribuir com seu conhecimento específico à execução do trabalho.

Buscou-se trabalhar de modo a compreender de forma crítica os processos sociais numa perspectiva de totalidade, analisando os movimentos históricos, compreendendo o significado social da profissão, identificando as demandas presentes na sociedade e considerando as novas articulações, para assim atender as necessidades sociais.

Destaca-se que durante o ano de 2013 participou-se das reuniões do Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

Esteve-se presente também na I Conferência Internacional de Convivência Familiar e Comunitária, e na Conferência Municipal da Assistência Social.

**Tabela 28 – Serviços realizados Dp. Serviço Social.**

ATIVIDADES/ MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ACOMPANHAMENTO DIARIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ANALISE RELATORIO DIARIO	0	1	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	4
ATENDIMENTO ADOLESCENTE	2	4	0	2	5	0	2	2	0	1	0	0	18
ATENDIMENTO FAMILIA	2	5	0	14	3	0	4	3	0	3	1	0	35
ATENDIMENTO VIA TELEFONE	0	0	0	0	0	0	2	5	4	2	0	0	13
CAPACITACAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONTRA TURNO SOCIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DISCUSSAO DE CASO COM EQUIPE	0	7	0	2	1	0	3	4	0	1	0	0	18
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO	0	0	0	0	0	0	0	140	41	0	77	0	258
ENCAMINHAMENTO MERCADO TRABALHO EMPRESA ESPECIFICA	33	50	0	0	10	24	0	0	40	0	127	27	311
ENCAMINHAMENTO PSICOLOGIA	1	3	0	0	0	2	0	0	2	1	0	0	9
ENCAMINHAMENTO REDE DE ATENDIMENTO	0	10	0	0	4	0	10	7	0	0	0	0	31
ENTREVISTA SOCIAL	0	0	0	0	0	0	3	0	0	11	0	0	14
EVENTO	0	1	0	0	1	0	5	1	0	0	0	0	8
ORIENTACAO FAMILIA	221	184	0	179	0	72	111	91	52	64	44	20	1038
ORIENTACAO NOVOS ADOLESCENTES/ FAMILIAS INSERIDAS	0	5	0	122	54	84	53	100	80	127	0	0	625
PROVIMENTO DE DOCUMENTACAO	56	26	0	79	94	0	0	0	40	22	68	28	413
REUNIAO EXTERNA	5	4	0	7	5	6	4	6	4	3	4	1	49
REUNIAO INTERNA	120	5	0	4	12	1	1	3	3	2	3	0	154
VISITA DOMICILIAR	68	17	0	0	68	20	0	0	40	0	0	0	213

## 9.12. DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO

O serviço de telefonia reimplantado em 2013 veio a facilitar o fluxo interno de informação, a partir do direcionamento das ligações. Pode-se também realizar o controle de contatos, reuniões e auxiliar o chamamento dos adolescentes à instituição, inclusive, resolvendo dúvidas já na primeira abordagem.

Em relação ao serviço de informática atuou principalmente de forma a manter o bom desempenho dos equipamentos, ano em que os computadores administrativos e de cursos foram totalmente substituídos graças a doação de equipamentos que a instituição recebera.

Através dos serviços de manutenção a instituição internalizou vários serviços quais anteriormente eram contratados, como limpeza e manutenção de caixa d'água, condicionadores de ar, e limpeza de terreno, além de executarem demais atividades à manutenção da patrimonial da entidade como consertos. Quanto aos serviços de transporte e vigia, vale lembrar que estes não apresentaram nenhuma anormalidade durante o ano. Deve-se citar também os departamentos de Secretaria, Recursos Humanos e Jurídico quais deram suporte à equipe.

**Tabela 29 – Serviços realizados Informática.**

ATIVIDADES/ MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ALMOXARIFADO	4	15	5	2	20	9	2	2	4	15	6	0	84
ATENDIMENTO EQUIPE	0	71	74	0	0	0	0	0	0	0	0	0	145
ATENDIMENTO PROFESSORES	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	3
ATENDIMENTO TELECENTRO	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
ATENDIMENTO VIA TELEFONE	37	61	78	94	88	68	75	75	78	88	76	38	856
ATENDIMENTO PAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ATIVIDADE EXTERNA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ATUALIZACAO SITE	1	0	0	23	0	0	0	36	30	0	0	0	90
BACKUP	0	0	0	0	4	4	0	0	0	0	0	0	8
CAPACITACAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONFECCAO DE CERTIFICADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONFECCAO DE SENHAS INCRICAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONTRA TURNO SOCIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DISTRIBUICAO CD LINUX	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DISCUSSAO DE CASO COM EQUIPE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DIVULGACAO EM MIDIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ELABORACAO E ORGANIZACAO DE INSTRUMENTO DE TRABALHO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EVENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FOTO E FILMAGEM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IMPRESSOES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INSCRICOES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MANUTENCAO CAMERA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	10
MANUTENCAO EQUIPAMENTO	30	0	0	1	0	0	4	0	0	2	0	11	48
MANUTENCAO REDE	0	0	0	5	18	0	0	0	1	0	0	0	24
MULTIMIDIA	2	34	106	108	112	60	8	104	92	84	48	22	780
ORIENTACAO INDIVIDUAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ORIENTACAO POR SOLICITACAO DAS EMPRESAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RECEBIMENTO DOACAO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
REUNIAO EXTERNA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
REUNIAO INTERNA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SOM	1	1	1	1	5	0	0	0	1	1	5	0	16
TURMA DE CURSO (WINDOWS/ LINUX)	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
VIDEO E APRESENTACAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

## **10. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS**

Após ingressarem, os adolescentes foram inseridos nos cursos de aprendizagem e encaminhados ao mundo de trabalho, todavia, como já enunciado, para o sucesso do programa necessitou-se do desenvolvimento de outras atividades quais vieram a complementar as demais necessidades preconizada no ECA, tais como: direito a alimentação, esporte, cultura, lazer e atendimento psicossocial, os quais, para suas efetividades, ainda que timidamente, necessitam da participação dos usuários na definição de estratégias com vistas a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados.

A participação dos aprendizes ocorreu através da disciplina de cidadania, exercendo seus papéis enquanto cidadãos, tanto do ponto de vista individual como social. Além, pode-se mencionar como outros exemplos, os espaços para identificar as opiniões e interesses, permitindo ao gestor a execução de ações e serviços que efetivamente contribuam para o interesse dos usuários.

## **11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

Para a realização desta etapa utilizou-se como princípio o trabalho em conjunto, valorizando-se as parcerias com as demais instituições que atuam na área da infância e juventude, e buscaram-se novos aliados no setor privado para a vivência prática do aprendiz.

As avaliações sistemáticas e periódicas realizadas pela equipe de trabalho objetivaram realizar mudanças no decorrer do programa, garantido a participação e permanência do maior número possível de atendidos.

O monitoramento e avaliação foram realizados pelos profissionais da Instituição através de reuniões, ficha de cadastro dos usuários, formulários de acompanhamento do adolescente, registros de atendimento e acompanhamento familiar, ficha de acompanhamento do aprendiz na empresa, formulário de encaminhamento a rede de serviços, ficha de acompanhamento do rendimento escolar, relatórios e controle de frequência.

Os resultados das ações desenvolvidas referem-se a todas as fases, permitindo observar mudanças no comportamento e melhoria dos indicadores sociais decorrentes da atuação do jovem na comunidade.

Importante pontuar que mensalmente elaborou-se um relatório das atividades e ações realizadas, o qual fora enviado a Secretaria Municipal da Assistência Social, Família e Relações com a Comunidade, órgão responsável pela política social no município de Foz do Iguaçu, sendo analisado pela equipe de Monitoramento e Avaliação da Secretaria.

Por fim, outros órgãos também monitoraram as ações desenvolvidas pela Entidade, tais como: Conselho Deliberativo da Guarda Mirim, Ministério do Trabalho e



Emprego, Ministério Público do Trabalho, Vigilância Sanitária e outros membros do Sistema de Garantia de Direitos.

Foz do Iguaçu, 08 de abril de 2014.

Hélio Cândido do Carmo  
Presidente

Laudicéia Braga Rodrigues  
Tesoureira

Miguel Dal Omo de Campos  
Secretário

Carina Beatriz da Silva  
Assistente Social - CRESS 5.756 11ªPR

Jacira Bernardi  
Aux. Administrativo IV

Carlos Eduardo R. de Oliveira Santos  
Educador Físico - CREF 014 562 G/PR

Maria Roseli da Silva Sousa  
Auxiliar Administrativo II

Catherine de Lima Barros  
Nutricionista - CRN 08 6.201

Regina Bethânia de O. Rocha  
Aux. Administrativo II

Dilma Fernanda H. Paschoini  
Enfermeira - COREN/ PR 238.881

Renann Ferreira  
Advogado - OAB/PR 65.401

Evanilda Aparecida Gonçalves  
Aux. Administrativo V

Vanderlei Aparecido da Silva  
Instrutor de Música

Frank da Silva Veiga  
Psicólogo - CRP/ PR 08/18493